

PATRIA NOVA

ANNO I — NUM. 8

FORTALEZA (CEARA), 16 DE DEZEMBRO DE 1930

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGS.

Parece jugulado o movimento revolucionario na Hespanha

A SITUAÇÃO politica da Hespanha, segundo os ultimos despachos para a imprensa, é de extrema gravidade. Todas as forças se congregam e se assestam contra o regime monarchico, cuja queda não é preciso ser vidente para vaticinar, mais dia, menos dia.

O que ainda mantem o throno — o velho throno secular de Fernando e Isabel, — nesse "mare magnum" de complicações internas, já o disse, aliás, o diplomata Soshtôa, é a figura do rei que se soube cercar de uma aureola de sympathia collectiva.

"Affonso XIII, essa figura de soberano que não tendo uma gotta de sangue peninsular é o mais tipicamente hespanhol de seus compatriotas", é o unico traço que vincula a Hespanha á monarchia. Porque os politicos de todas as facções nada mais têm feito, nas suas competições partidarias, que solapar o regime.

O Marquez da Estrela tentou, em vão, consolidar-o, mas não fez mais que retardar o advento da republica, agindo num ambiente de franca hostilidade, e engrossando ainda mais a corrente dos descontentes, por meio de uma politica um tanto habil — desde 1923 — mais desvairada.

E' que ao conspirador de Barcelona faltavam, em grande parte, aquellas qualidades superiores que revelaram no dictador italiano, o verdadeiro "condottieri", capaz de salvar o throno dos Savoia...

E, apeado do governo, o bastão da dictadura foi empunhado — mau grandu seu — por um soldado coberto de loiros em Marrocos, de inexcusable bravura, excellent chefe militar, porém fraco estadista, para quem o liberalismo é principio intangivel.

Berenguer não era, precisamente, o homem tallhado para o momento. As circunstancias requeriam pulso mussolinico.

Emquanto isto, aproveitando a nova situação governamental, os "leaders" anti-monarchicos e os monarchistas dissidentes, voltando do exilio, incentavam a lucta, cujas consequencias já se anteveem nos factos ora occorridos.

Os realistas — duques d'Alba e De Maura, conde de Romanones, marquez de Alhucemas, Ossorio, Cambó, etc., procuraram por meio de uma forte colligação, sob a chefia de Santiago de Alba, conjurar o perigo, conso-

RIO, 15 — Noticiam de Madrid que cerca de 1.215 rebeldes içaram a bandeira branca, rendendo-se, incondicionalmente, ás tropas de S. M. o Rei Affonso XIII.

Essas tropas occupam o aerodromo de "Quatro Vientos" enquanto que a guarda civil persegue os fugitivos.

RIO, 15 — Segundo o ultimo despacho radio-telegraphico de Madrid, o sr. Ministro do Interior daquelle paiz decretou a Lei Marcial para todo o territorio hespanhol.

RIO, 15 — Consoante os ultimos cabogrammas de Madrid, a Revolução vae declinando. (Do nosso serviço de Ultima Hora, pela Western).



1 — Sua Majestade Affonso XIII, em traje de Almirante (photographia de "La Revista del Mundo", ed. hesp. New York, 1917). 2—S. Majestade a rainha Victoria (phot. de "La Nacion"). E' o ultimo retrato da esposa de Affonso XIII, tirado em Londres. 3 — O general E. López Ochoa, que levantou a guarnição de Barcelona, ao lado de Primo de Rivera, depois exilado por ordens deste. E' o chefe militar da actual revolução. Publicou recentemente um livro de successo: "De la dictadura a la república". 4 — D. Miguel Unamuno, chefe civil da revolução, professor da Salamanca. 5 — O general Damaso Berenguer (retrato a lapis, de Persila, de 1914, feito em Marrocos). As tres ultimas photographias foram extrahidas, respectivamente, de "La Prensa", supp. de 31 de agosto deste anno; do Catalogo da Cia. Ibero Americana de Publicaciones S. A., Madrid, e da "Illustrazione Italiana", Genova.

lidando o prestigio da corôa, mas já Unamuno, atravessando a faixa azul da fronteira de Bidasoa, após o entendimento secreto de Hendaya, com os elementos derrotistas de Barcelona e San Sebastian, apparecia na Salamanca como o pro-homem, o Messias almejado da Iberia, e Ortega y Gasset, unido a Sanchez Guerra, secundado por Alexandre Lerroux, Alvaro de Albornoz e as valorosas espadas de Lopez Ochoa e de Barrera, traçavam a marcha dos acontecimentos, precipitando a derrocada da realza.

No exterior, Rodrigo Soria e os expatriados em Paris completam a acção, ao mesmo tempo que os syndicalistas, socialistas e radicaes agitavam as massas, tirando partido de cada fracasso do governo nos problemas administrativos.

Esses problemas, a começar pela eterna campanha marroquina á deprimente situação economica, na sua complexidade, superam as energias dictatorias e dão margem aos successos que eclodem num crescendo espantoso.

raremos a canicula para fazer a Republica."

Quatro mezes já se foram depois da canicula, que termina em agosto, alli, mas não obsta que a palavra do velho "leader" seja cumprida agora...

Lerroux, falando a um jornalista portenho, chegou a declarar positivamente: "Dou-lhe a minha palavra que não espe-

Tudo leva a crer que será. De qualquer forma não constituirá surpresa a noticia de que, da Hespanha, nestes poucos dias seja varrida a dymnastia dos Bourbons...

Annunciar em "Patria Nova" é ter garantido o seu exito.

EXPERIMENTE!!!

O sabor do "CAFE' ARAKEN" SEM MISTURA

KILO 3\$200

RUA SENADOR ALENCAR N. 50

(Visinho ao Gabriel)

(N. 38—3 vezes)

Aproveitando os valores

Triunfante pelas armas a revolução brasileira, necessário se faz que triumphe, igualmente, no campo das idéas, realizando-as.

Preparando o actual momento, homens de escól pregavam à nação, desde muito, a necessidade de uma modificação nos nossos costumes políticos, quer na sua feição partidária, quer na administrativa do paiz.

Desses pioneiros da idéa regeneradora, uns — os mais audazes, os mais fortes — lançaram-se á luta pelas armas e a nação assistiu, emocionada, a e popéa de Copacabana em 1922 e, dois annos após, o fragor dos recontros nos nossos campos do sul, culminantes na foz do Igassu', donde um punhado de bravos, um pugillo de heroes iniciou, hinterland brasileiro a dentro; a maior marcha militar que se conhece na historia americana. Outros desses pioneiros — menos ardorosos, mas não menos dignos da estima publica — levavam á nacionalidade o seu concurso por que se desse a modificação regeneradora, se não peito aberto á metralha no entrechoque das armas, se não cortando o centro brasileiro em todas as direcções — bandeirantes formidáveis e impeterritos que foram os primeiros — mas com uma conducta de allivez, de independencia, de destemidez ás iras do poder e de renuncia ás posições de mando político, levando ao paiz, á consciencia nacional o seu protesto assim formulado, assim expresso, contra um estado de cousas que humilhava a nação, deprimia-lhe o sentimento de dignidade, oprimia o povo e lhe tirava e lhe esgotava as energias, inoculando-lhe na alma a descrença na futura grandeza do Brasil.

Uns e outros batalhadores — cada qual na sua esphera de acção — trabalhando o momento actual, pugnando pelo mesmo idéal, numa acção de identica finalidade.

Uns e outros obreiros da grandeza da patria.

Pugnadores por idéal o mais nobre.

Soldados do Brasil.

E nessa qualidade, cumprindo elementar dever civico, nenhum se julgará, hoje, com direito a recompensas; muito que haja feito.

Nenhum esmaecerá o brilho da victoria exigindo paga.

Brasileiros conscientes dos seus deveres, ciosos dos seus brios, não transformarão jamais a obra revolucionaria num balcão de paga de serviços.

Nenhum, estamos certos.

Essas considerações se fazem mistér, ao nossa entender, pela grita que vem fazendo parte da imprensa revolucionaria do paiz, no sentido de se confiarem os cargos publicos somente aos que deram mostras publicas das idéas revolucionarias, quer praticando actos em prol da revolução, quer gritando das columnas da imprensa contra tudo e contra todos, no afan destruidor, embora pregando, para isto, doutrinas deleterias, dissolventes dos mais nobres sentimentos humanos.

E como não nos parece — nem é, realmente — que a revolução tenha por fim premiar serviços, de alta monta que sejam; collima recompensar dedicações, e sim executar o seu programma, sem preocupação de crenças politicas, levantamos daqui o nosso protesto contra tal grita, certos que estamos de, assim fazendo, encarnarmos o idéal revolucionario tal qual no-lo exprimiu Juarez Tavora e tal qual no-lo affirma a opinião sadia da nacionalidade.

Pensamos sempre e continuamos a faze-lo, que o Brasil é dos brasileiros e não dos vencedores. Cousa commum — grande patria de um grande povo — na sua obra regeneradora devem cooperar todos os que disso forem dignos, sem excepções revoltantes de revoltante injustiça.

Vencedores e vencidos, vivem todos sob o Cruzeiro do Sul, ligados por afinidades as mais fortes, as mais indestructiveis. Brasileiros todos.

Irmãos.

Isso comprehendendo, os tenentes — os lidimos generaes da victoria — a exemplo de Juarez Tavora, verificado o triumpho nas armas, volvem ás fileiras do exercito, sem mais galões, sem recompensa outra que a estima popular, deixando campo livre por que a obra da revolução se complete por quem fôr digno, numa apuração consciénte dos verdadeiros valores, condição unica para os cargos publicos.

ALONSO MEMORIA

2:000\$000!

PECHINCHA

E' o custo de uma collecção de telegrammas enviados aos ex-presidentes do Estado, desembargador Moreira da Rocha e José Peixoto, nas datas de natalícios, anniversarios de administração, todos com as seguintes formulas: "Ao eminente chefe", "honrada administração", "fecundo e patriótico governo".

Noticiario completo de banquetes, bailes, excursões presidenciaes, etc.

Acompanha uma collecção dos telegrammas já dirigidos ao Dr. Fernandes Tavora, com a formula: "Parabens pela victoria de nossa causa".

NOTA. — As formulas e os transmittentes são os mesmos, apenas variando os destinatarios.

ULTIMA PALAVRA EM FORMULARIO POLITICO
A tratar com Edgard Alencar, na séde da Academia Gloria, das 5 ás 6. N. 140-1

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

A IMPRENSA E AS OPPO-

SIÇÕES

Não é da imprensa incondicionalmente thuriferaria, da imprensa dos elogios eternos que os governos honestos precisam. Não é, igualmente, do jornalismo de opposição systematica e vermelha que elles sentem mistér.

Os louvores constantes, sem solução de continuidade, dão margem a que os administradores se transviem, não recuando uma vez sequer no rosario de seus crimes.

Sem uma voz que os advirta, sem uma columna de obstaculo, — é claro que se deixarão arrastar pela torrente das paixões. E os males surgirão infinitos.

As opposições são necessarias, porque illuminam o caminho percorrido pelos gestores da coisa publica, apontando-lhes as armadilhas insidiosas e os tropeços.

Quem seja honesto e possua uma parcella de poder não deve olhar com antipathia nem repulsa as opposições bem intencionadas.

Mas opposição bem intencionada não é a desbragada, a rubra, a systematica, a de visível má-fé. Essa muita vez não esclarece, não illumina, não guia: desorienta, perturba, provoca, produz os desatinos administrativos.

E' preciso confessar essas verdades, caladas as mais das vezes sob o imperio das conveniencias.

Todavia, quando os governos são teimosamente surdos á voz conselheiral do jornalismo de boa-fé, acreditamos que as fulgurações dum metralhar continuo extinguirão os miasmas do ambiente politico, purificando a atmosfera e fazendo bem aos que respiram.

Aos nossos homens publicos precisamos dizer: viemos animados de boa-fé.

PROVIDENCIA NECES-

SARIA

E' uma providencia irregular, essa da numeração e emplacamento das ruas e domicilios.

Resente-se Fortaleza de uma revisão geral na nomenclatura de suas vias urbanas, algumas mal providas dos disticos tão necessarios e outras ainda de lodo desguarneckidas.

Para facilidade do serviço postal, orientação de estranhos e como contribuição de zélo e aformoseamento da cidade, mistér se torna que a municipalidade concatene e uniformise placas numericas e nominativas, estas sobretudo, satisfazendo assim não só ás necessidades previstas, como também a reclamações que de continuo pela imprensa mais de uma vez têm sido feitas.

Aqui fica o registro.

AS DEVASSAS

A revolução — é por demais sabido já — collima a pratica, perfeita quanto possivel, da justiça.

O sr. Interventor — isso exprimindo e declarando a sua

ADVOCACIA

RENATO VIANNA

ALONSO MEMORIA

Causas civels, commerciaes e criminaes em todo o Estado

Redacção deste jornal, de 8 ás 11 e 13 ás 17 horas.

Telephone, 252

louvavel intenção nesse sentido — assim tem affirmado e para quem conhece o seu passado e as suas boas intenções, não pôde, honestamente, pôr em duvida a sua palavra, nem descrever das suas declarações.

Collimando a justiça, que é suum quique tribuere, quando dos primeiros dias da victoria revolucionaria, abriram-se, em diversos Estados federados e em varias repartições, devassas tendentes á apuração do modo por que se conduziram, na applicação dos dinheiros publicos, funcionarios dessa applicação encarregados.

E commissões foram nomeadas e pela imprensa, até, se chamou accusadores, se abriu portas ás delações.

Hoje, serenados mais os animos, uma observação se impõe fazer: que os escolhidos para os averiguações tenham não só idoneidade moral, mas idoneidade technica também, maximé como no caso da I. F. O. C. S., e, outra observação ainda — que tudo se faça sem visar pessoas, mas erga omnes afim de que não tenhamos inquisições nem Torquemadas.

Suum quique tribuere.

A RONDA DOS FAMIN-

TOS

Não é demasiado chamar a atenção dos nossos homens publicos para a ronda sinistra dos famintos jaguaribanos.

Estamos narcotizados pelo triumpho revolucionario e não sentimos o infortunio dos irmãos. Mas já é tempo de despertar.

Desde o outro regime que os cearenses daquella região experimentam as tormentosas angustias da secca. E nada praticamente se lhes fez de auxilio. As promessas vão ficando nas promessas. E não é com palavreado que mataremos a fome dos sertões.

Será possivel que o Nordeste, o contribuinte decisivo para a transfiguração republicana não tenha o direito de um amparo?

Será possivel que de nada tenha valido, nada tenha pesado, na consciencia dos pró-homens da actualidade, o impeto das legiões nordestinas, nem o sacrificio dum homem que inflamou as multidões, nem a formidavel tactica guerreira dum general?

Ahi estão as credenciaes do Nordeste: Juarez e João Pessoa.

Elle deve ser ouvido: porque mostrou que não é a terra da sacóla, mas a reserva inesgotavel dos heroismos assombrosos, que em qualquer época farão respeitado o Brasil.

NÃO

JOGUE FORA AS SUAS MEIAS, LEVEM

N" "A Cearense"

QUE SERÃO CONCERTADAS.

(83—6 vs sgs.

O meu bilhete

Dr. JOSE DE BORBA VASCONCELLOS

Parahybano!

Com o advento da Revolução, idealizado um programma de reajustamento de coisas que representa num esboço da pretensa consolidação nacional, a-travez todas as suas actividades humanas e recursos naturaes, á policia civil compete uma das mais arduas tarefas: assegurar a propriedade e vida alheias.

Ora, esse simples objectivo, essa simples phrase, á primeira vista, banal, deixa perceber uma larga visão de trabalhos a executar. Requer mesmo uma legislação á parte, e uma legislação ampla, capaz, que não dê logar a dubias interpretações e a falsos commettimentos.

E assegurar a propriedade e a vida alheias não é, tão somente, aprisionar malfeteiros, instaurar inqueritos para apurar responsabilidades de crimes, quaesquer que sejam, commettidos, a final, immiscuir-se nas coisas publicas sob a função criminal.

Ha um problema, entre os muitos de policia, que carece de immediata solução, aqui no Ceará, aqui em Fortaleza. Problema que se enquadra, perfeitamente, na questão social, questão de amparo mutuo, questão de ordem capital, questão inadiavel pelos males que occasiona, num crescendo espantoso, numa carreira vertiginosa. Problema que se delinea nas attribuições policiaes: é, de um modo geral, o da mendicancia.

Numa terra prodiga de gente pobre, onde escasseiam os mais comeseinhos conhecimentos de hygiene, numa terra onde a ignorancia periclitá, mas, numa terra que tem direito, pela mentalidade de seus dirigentes, a tomar parte no agape de civilização por que o Brasil vae enveredando, já se não admite essa exposição publica da desgraça que infelicitá tantos viventes, dignos da nossa commiseración e do nosso amparo. Muito principalmente, no Ceará, uma terra essencialmente christã, hospitaleira e piedosa.

Parahybano!

Estou bem ao par de sua actividade funcional. A sua modestia que não deixa apparecer nos cartazes da nosa urbe o quanto vae de boa vontade no seu coração por que o Brasil endireite e atinja a méta sonhada por Juarez, essa modestia que deixa incognito o seu proceder de autoridade publica, essa modestia que consubstancia o seu maior padrão de gloria para o seu patrimonio moral, não me inibe de o ajudar publicamente na realização dos anseios dos bons brasileiros.

E' necessario, é urgente, é indispensavel, que se promova o internato dos esmoléres, quasi sempre atacados de molestias infecto-contagiosas. Isso, em proveito delles antes de o ser no do publico.

E como á policia cabe essa nobre missão, faço-lhe daqui o meu appello, com aquella sinceridade com que, na "A Razão" publiquei "um bilhete" para o velho amigo, de quem o Ceará, pela patria, espera alguma coisa, a quem se tem feito um dos mais notaveis orgulhos da nosa pequenina e heroica Parahyba, á autoridade capaz de conduzir destinos e doutrinar principios.

ATHAYDE HERMES

Como se fez o movimento que decidiu a victoria da Revolução no norte do Brasil

O depoimento do Tenente Carlos Cordeiro para "Patria Nova"—O grande momento—A bravura do commandante Pedro Angelo—"Quero morrer em campo aberto!"—A sorte do major Cezar de Castro—Uma narrativa impressionante.

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

CONTINUAMOS, hontem, a nossa palestra com o tenente Carlos Cordeiro, que começou por fazer uma ligeira rectificação a certo ponto da reportagem publicada:

—Peço-lhe accentuar que o levante da 1.ª e 3.ª Companhias não foi feito só por mim e o sargento Genito. Todos os demais sargentos, cuja lista já está em seu poder, auxiliaram bravamente, inclusive o sargento João de Pinho, que decididamente acompanhara os tenentes Vêras e Ary na sua arrojada fuga desta cidade para Souza.

O sargento Aderson foi quem se encarregou de levantar um pelotão da 1.ª, o qual, por que não coubesse no acantonamento, se achava destacado de

decidir naquella partida temeraria, no campo raso da bravura e da honra.

Os tenentes Carlos Cordeiro e Ary Correia, destacados de seus companheiros, dirigiram-se, então, ao P. C.

Iam prender o Commandante em nome da Revolução.

A ordem de Juarez Tavora, general da Revolução, era para que se poupassem vidas — e, nesse sentido, todos os esforços deveriam ser empregados, todas as precauções tomadas.

O commandante Pedro Angelo deveria, pois, ser preso e remetido para Patos, juntamente com a officialidade reaccionaria.

Encaminhando-se ao P. C.

Um minuto, quem sabe? Momento vertiginoso e indiscriptível que a memoria humana não retem. O que é certo, porém, é que o commandante Pedro Angelo desaparecera por detraz do major para voltar logo em seguida a repetir a interrogação ansiosa — Que ha?! — mas desta vez com um accento terrível na voz.

O tenente Ary confirmou:

— Sou o commandante do 23 B/C neste momento e venho prendê-lo. Entregue-se, coronel!

A resposta foi uma descarga. O commandante desfechava a sua arma contra os tenentes Ary e Cordeiro, que recuaram,

PALAVRAS

AO INTERVENTOR

NOBRE Amigo!

Conheço o seu caracter. Sei da tempera moral em que elle se forjou. Conheço, tambem, o seu coração — largo, amplo, generoso, aberto sempre para o agasalho dos que soffrem, dos que supplicam, dos que choram.

Posso jurar sobre as excelsas intenções do seu governo. Elle honra ao Ceará e ao Brasil.

Seus cabellos brancos são a legenda de prata de um passado esculpido em bronze — o bronze da vontade forte opposta aos crimes dos governos.

O posto, que a Historia lhe indicou nesta hora tremenda para o Brasil, é um posto para consciencias eleitas e cerebros singulares. Colloca-o no dilemma terrível de Poncio Pilatos: lavar as mãos em face do Crime ou enfrentar o despotismo das massas.

A situação moral é semelhante.

Apenas, o scenario mudou e mudaram as figuras. Lá, era um povo culpado que exigia a condemnação de um Deus; aqui, quem está no pretorio, mãos atadas, coroado de espinhos, lapidado, traído, espesinhado, coberto de opprobios — é o Povo, que tem sido, no Brasil, ha quarenta annos, o resignado Martyr do paganismo republicano, desse deboche da lei e da justiça constantemente bebedas nas bacchanas politicas.

E' preciso julgá-lo com equidade nos seus protestos e ouvir as suas affirmações com o profundo respeito que impõem aos espiritos lucidos os arroubos mysticos dos martyres.

Elle exaggera? Não importa. Exaggerado tem sido o seu supplicio. Não é exaggero gritar pelo pão que lhe roubaram, pelas filhas que lhe prostituíram, pelos paes que lhe encarceraram, pelo direito que lhe usurparam, pela fé que lhe extinguiram no coração cansado de chorar.

Os soldados que partiram para o fogo da metralha; os que ficaram, numa poça de sangue, nos campos longinquos da batalha; os que abateram as fortalezas da prepotencia e libertaram o Brasil — sahiram do Povo, são filhos do Povo, amores que vicejavam nos pobres lares do Povo.

Elle deve ser, pois, o Poder — a suprema força orientadora da Patria Nova.

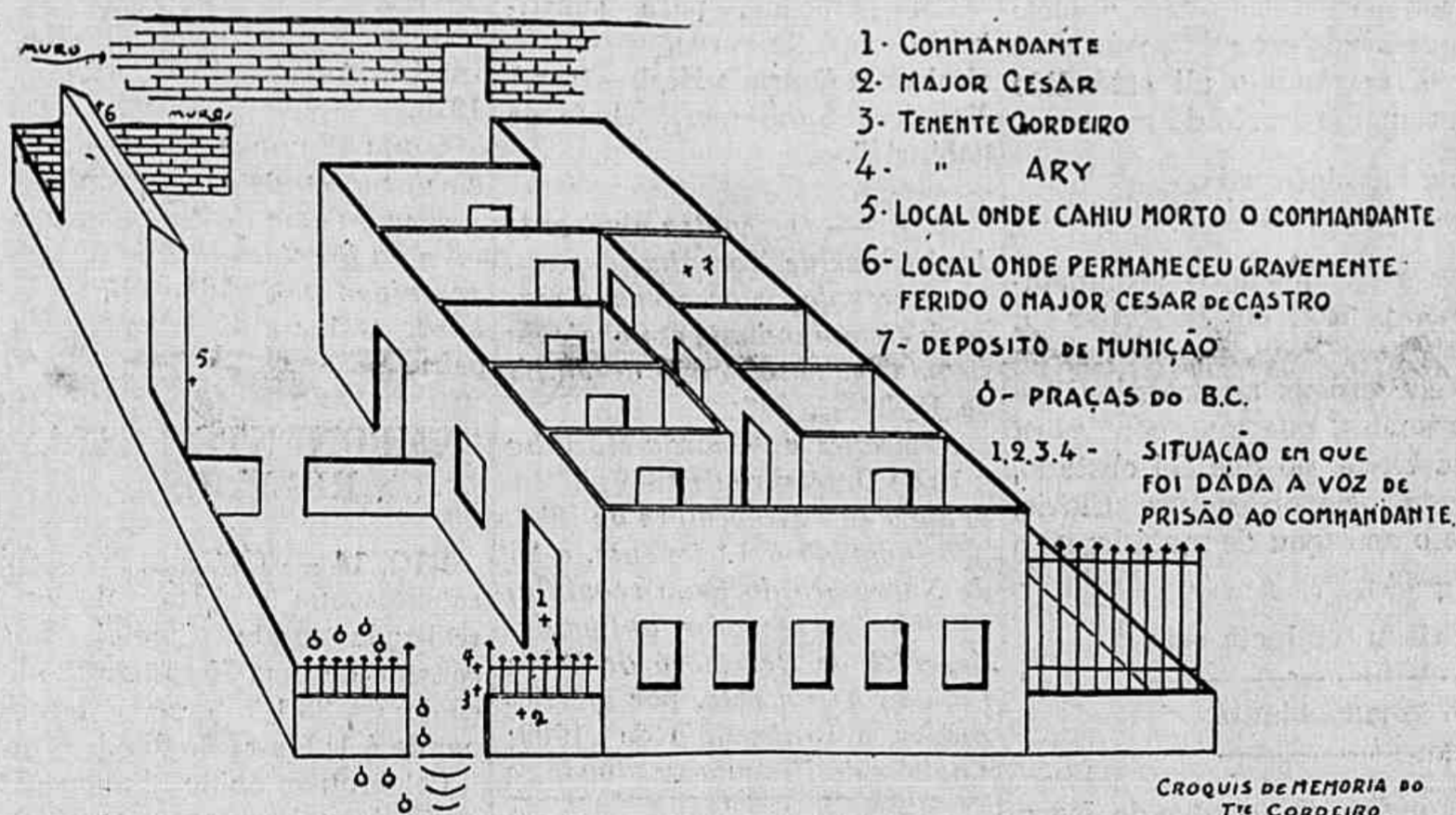
Escute-lhe as vozes, Amigo. Seja-lhe o medico piedoso, benevolente, como o tem sido tantas vezes no seu apostolado clinico.

Não admitta os intermediarios entre o seu governo e o Povo. Afaste da sua presença o fantasma dos eunuchos moraes, dos frazinos de consciencia. Esses polichinellos podem manchar de ridiculo a obra luminosa do seu governo e inverter-lhe as intenções e os propósitos.

Amigo! Já deve saber que não tenho ambições, nem vaidades. Nada pretendo do seu Governo. Quero, é vê-lo cercado do respeito, da admiração que merece. Quero, é vê-lo sempre entre as trincheiras da Opinião, prestigiado pelos homens de bem — muito alto no pedestal que esta hora nacional está levantando para os heróes e os apostolos.

Não lave, jamais, como o covarde magistrado romano, procurador da Judéa, as suas mãos honradas na agua morna das attitudes dubias — e não lhe falte nunca a suprema coragem de ser justo: contra o Povo — e contra, principalmente, os judeus da Synagoga.

R E N A T O V I A N N A



Perspectiva graphica do interior do P. C., vendo-se assignalados os locais culminantes da resistencia e a posição das figuras que nelle tomaram parte. O n. 2, posição do major Cezar no momento da intimação, deve ser comprehendido pelo lado interior do portão, abaixo do n. 1 (commandante) e proximo do n. 3 (tenente Cordeiro)

nós, no ponto assignalado por um pequeno quadrado isolado que figura no croquis já publicado".

Promettemos ao tenente Cordeiro satisfazer os seus nobres escrúpulos e aqui offerecemos ao leitor a continuação da narrativa com que "Patria-Nova" empolgou, domingo passado, o espirito publico de Fortaleza.

Logo ás primeiras horas da manhã a nossa edição, cuja tiragem fôra augmentada, se tinha esgotado inteiramente.

E durante todo o dia de hontem foi uma procura incessante em nosso escriptorio, sem que pudéssemos attender ás innumeras solicitações que nos eram dirigidas.

O grande momento — O

commandante recebe voz

de prisão e reage

A força estava a postos.

No P. C. havia silencio.

Rompiam as primeiras clariidades no céu azul.

A pequenina cidade ainda dormia, na soberana inconsciencia do que se ia passar; e, no entanto, eram os proprios destinos historicos do Brasil que se iam

(Posto de Commando), as intenções dos tenentes Cordeiro e Ary eram estas: communicar ao commandante o levante da tropa e dar-lhe a voz de prisão.

Desta parte, como official mais antigo e então commandante de toda a tropa levantada em Souza, se encarregara o tenente Ary Correia.

Ao se aproximarem do portão do P. C., a primeira pessoa que lhes surgiu foi a do major João Cezar de Castro, fiscal do Batalhão e official muito querido no seio da tropa.

Ao vêr os tenentes, perguntou-lhes:

— Que ha?

Neste mesmo tempo, pelo hombro do major, que se conservára a meia porta da casa, o commandante Pedro Angelo enfiava a cabeça e repetia a pergunta:

— Que ha?

Adiantando-se de um passo, o tenente Ary elevou a voz e respondeu-lhe:

— O Batalhão está revoltado sob o meu commando. Eu venho prendê-lo em nome do governo revolucionario!

A reacção tremenda

Passou-se um segundo. Passaram-se dois ou tres, talvez.

não sendo, milagrosamente, atingidos.

Immediatamente, as praças, sargentos Lopes e Scipião e musicos Octacilio, Alpheu, Octavio e alguns outros, que acompanhavam os tenentes, e os quaes se achavam na posição assignalada no "croquis" de hoje, responderam á descarga com outra descarga.

O major é ferido

Fala-nos o tenente Cordeiro, a proposito:

— "Nesse instante senti perfeitamente que o major fôra ferido. Elle se achava um pouco á frente do commandante, sobre o batente da porta, que tinha somente um lado aberto. Senti que o major fôra atingido pela descarga porque vi quando levou as mãos aos rins, num gesto caracteristico. Eu ainda quiz arrebatá-lo para o nosso lado, pois elle já se achava mais proximo de nós nesse momento, visto que o nosso intento era poupar-lhe a vida — a delle e a de todos os que se achavam no P. C. Infelizmente, na surpresa do momento, elle não atinou no meu

(Continúa na 4ª pagina)

Como se fez o movimento que decidiu a victoria da Revolução no norte do Brasil

(Continuação da 3ª pag.)

gesto. Voltou-se rapidamente e entrou."

Fogo!

De dentro, batem a porta com violencia. E mais duas ou tres descargas se succedem, vindas do interior.

O P. C. estava disposto á reacção.

O P. C. não se entregaria.

A lucta

Em face dessa attitude do commandante Pedro Angelo, os tenentes Cordeiro e Ary resolveram agir com a energia e decisão que o momento lhes impunha.

Transpondo o portão do P. C., para o lado da rua, o tenente Cordeiro tomou posição atraz de um "ficus benjamin", situado á frente da casa. Mas ao fazer uso do seu revolver, este "engasgou"! A arma falhara. A esse tempo, o tenente Ary, de pé, ficava completamente exposto ás balas que fuzilavam das janellas cerradas do P. C.

O tenente Carlos gritou-lhe que se deitasse e correu, pela direita, na direcção das metralhadoras, dando-lhes a voz de "fogo".

A fuzilaria era cerrada e intensa.

Já o tenente Ary se collocára em posição, á frente de alguma força, no flanco direito da casa.

Do P. C. respondiam com vehemencia e tudo demonstrava que o commando não se renderia com vida.

Metade da guarda do P. C., com o cabo á frente, adherira á tropa revoltada.

O fogo intensificava-se.

Uma explicação do

tenente Cordeiro

Aqui, uma interrogação se nos impoz ao espirito:

— Essa vehemencia no ataque do P. C. era necessaria? Tratando-se da resistencia de meia duzia de homens não haveria outro meio menos violento para os obrigar á rendição?

Assim nos respondeu o tenente Cordeiro:

— Compreendo a sua pergunta e até a estimo, porque me permite elucidar um ponto que poderia, realmente, ficar obscuro. Eu lhe digo. Nossa attitude visava objectivos logicos. Os minutos se passavam e era urgente que o P. C. se rendesse á evidencia comprehendendo que nenhum appello lhe restava e que a maior potencia de fogo estava comnosco. Ademais, o commandante era um homem temivel, capaz de todas as audacias. Urgia domina-lo de prompto, para o effeito moral. Mas, outro motivo grave nos impellia nessa attitude: era que toda a munição se achava depositada no P. C. E receavamos que o commandante, em desespero de causa, se lembrasse de lhe atear fogo. Como verá, quando ouvir a descrição dessa pagina, nosso receio não era infundado.

Não podiamos, pois, nem deviamos, dar tempo a que o commandante raciocinasse nisso.

Não deviamos contemporizar com a situação. Ou a dominavamos rapidamente, ou arriscavamos a sorte da revolução.

— E quantos minutos, aproximadamente, durou a resistencia do P. C.?

— Durou 45 minutos, mais ou menos. Nós esperavamos, a todo o instante, vêr surgir, ás janellas do P. C., um signal, qualquer de armistício, um lenço de paz, para que calassemos immediatamente a voz das nossas metralhas.

Bem ao contrario, o P. C. offerencia uma resistencia surpreendente, dando-nos a impressão que lá dentro existia uma arma automatica funcionando, dada a continuidade dos tiros.

O ansiado signal não surgiu. Nem mesmo depois da morte do commandante Pedro Angelo. Dir-se-ia que só elle vivia, lá dentro — e que, com a sua morte, tudo morrera. A resistencia do P. C. terminára. Não se ouvia mais um tiro. Esperamos. Silencio. Então, foi quando surgiu, pelos fundos, o tenente Irapuan, indo eu ao seu encontro. O sargento Genito já o acompanhava. E recebi do proprio tenente Irapuan a noticia de que o commandante estava morto e o major gravemente ferido.

Estava victorioso o levante."

O drama do P. C.

— E sobre o que se passou, durante a resistencia, no interior do P. C.? Não nos pôde dizer algo?

— "Eu mesmo não poderia. Mas ha o testemunho do soldado Clovis, bagageiro do major, e que se achava, com este, no interior do P. C."

E o tenente Cordeiro passou, então, a fazer-nos a impressionante narrativa, segundo as declarações do soldado Clovis.

Procurando reproduzir, o mais fielmente possivel, a historia que ouvimos, aqui vamos transmitti-la aos nossos leitores.

O heroismo do com-

mandante

O commandante Pedro Angelo foi a figura formidável dessa resistencia. Elle foi, mesmo, a resistencia integral — a coragem indomita, a bravura, o valor.

Ferido gravemente, o major Cezar de Castro foi carregado pelo seu ordenança, que o deitou em uma rede que se achava armada no corredor central do P. C. (vide o "croquis"). Mas esse corredor estava sendo enfiado, de lado a lado, pelos projectis que sibilavam. Clovis, então, resolveu transportá-lo daquelle logar para outro mais seguro. No momento em que o fazia, porém, o commandante Pedro Angelo, que resistia heroicamente, de pé, a atirar de um e de outro lado, voltou-se contra elle, indignado, ordenando-lhe que deixasse de mão "aquelle bandido".

O commandante se achava irritado com o major porque este lhe pedira, insistentemente, que se rendesse, accrescentan-

do-lhe, mais ou menos, estas palavras:

— Não é por mim, que estou quasi sem vida...

E disse-lhe que elle, commandante, é que precisava viver.

O bravo soldado Clovis

Resalta, neste ponto, a bravura serena do soldado Clovis, ordenança do major, fiel até o sacrificio, sem querer abandonar o seu superior e chefe.

Não tendo attendido á intimação do commandante, recebeu deste dois tiros.

Clovis não sabe dizer se essa descarga fôra desfechada contra elle ou contra o major. O commandante parecia allucinado nos seus gestos. O que é certo é que um dos tiros foi atingir ao desventurado major no braço direito. E como o commandante corresse a attender á fuzilaria que varava o P. C. por todo os cantos, pôde o ordenança Clovis levar, nos braços, o major Cezar de Castro, duplamente ferido, até o local indicado no "croquis", pela cruz n. 6, deixando-o ali estendido num angulo morto do muro.

Uma idéa infernal

Logo de inicio, o commandante pensou em incendiar a munição. Neste sentido chegou a dar ordens ao soldado José Fernandes, que marchou para cumpril-as, no que foi obstado, porém, pelo ordenança Clovis, que o ameaçou de matá-lo, se o fizesse.

Clovis trava lucta com

o commandante

Por fim, já no auge do desespero, já ferido, já exausto, quando tudo demonstrava que a resistencia era uma esperança louca, o commandante Pedro Angelo lembrou-se, novamente, do seu plano sinistro. E, elle mesmo, conseguiu furar uma lata de gazolina, tentando despejá-la sobre os cunhetes e granadas do deposito.

Tudo isso sob a intensa fuzilaria e enquanto respondia ao fogo, incessante dos atacantes.

Mas Clovis, que não lhe perdia os movimentos, vendo que Pedro Angelo se dirigia a consumir a tragica intenção, atirou-se contra elle, numa lucta de vida e morte, disposto a evitar aquelle gesto inutil. Recebeu, nessa lucta, tres tiros quasi á queima-roupa, os quaes lhe desfecharam o commandante. Mas Pedro Angelo não se controlava mais. A sua mão não tinha mais firmeza — e as balas não attingiram a Clovis, que conseguiu afastar o commandante para distante do deposito.

"Quero morrer em cam-

po aberto!"

Sentindo que frustrára, mais uma vez, o seu terrivel intento, — ou não sentindo mais nada na sua perturbação da intelligencia — o commandante Pedro Angelo, cambaleando, tonto dos sentidos, ainda bradou:

TELEGRAMMAS

O contra-almirante Isaias de Noronha deixou a pasta da Marinha

Pelo Nacional

PARA EVITAR MAS INTERPRETAÇÕES

RIO, 14 — (Nacional)—A Secretaria da Policia do Cattete, distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Por motivos ponderosos de saúde, solicitou exoneração do cargo que vinha exercendo, desde o advento da Revolução, o Almirante Isaias de Noronha, Ministro de Estado dos Negocios de Marinha.

S. Exc. afastou-se dessa elevada função, em perfeita harmonia com o sr. Chefe do Governo Provisorio, que lamentou sinceramente vêr-se privado de tão digno auxiliar, mantendo, no entanto, a convicção de que, após o repouso devido, exigido pelo seu estado de saúde, S. S. voltará a prestar sua indispensavel collaboração á alta administração da Armada.

Foi nomeado, para substituí-lo naquelle cargo, o contra-almirante Conrado Heck—(ass.) Napoleão Guimarães, chefe de gabinete".

N. R. — O contra-almirante José Isaias de Noronha, que antes da revolução occupava o cargo de Commandante em chefe da Esquadra, nasceu a 6 de Julho de 1873.

Aspirante a Guarda-Marinha a 10 de Dezembro de 1889; 2.º tenente a 30 de Novembro de 1893.

Promovido a 1.º tenente, a 24 de Novembro do anno seguinte; Capitão-tenente, por antiguidade, a 24 de Dezembro de 1896; Capitão de Corveta, por merecimento, a 15 de Maio de 1909; Capitão de Fragata graduado, a

Deixei de annunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo baratissimo. (30 sgs. (24

— Não morrerei aqui enfurnado como um cão... Quero morrer em campo aberto!

E, alucinado, transpoz uma das portas, dirigindo-se a pleno peito para a morte. Uma bala o fulminou — elle caiu, de bruços, no ponto justamente assignalado pela cruz n. 7, do "croquis".

A opinião do tenente

Cordeiro sobre Pe-

dro Angelo

Nós estávamos commovidos com o drama dessa narração. Como nós, deve estar o leitor.

E perguntamos ao tenente Cordeiro:

— Foi um bravo, não acha?

— Acho. Dados os laços que o prendiam ao governo e ao sentimento que elle tinha da verdade legal que pensava defender, não ha duvida alguma sobre o seu heroismo.

E concluindo:

— O commandante Pedro Angelo morreu como um homem!

(Continúa no proximo num.)

31 de Dezembro de 1913; effectivo, por merecimento, a 26 de Junho de 1914; Contra-Almirante graduado, tambem por merecimento, a 12 de Fevereiro de 1919, e effectivo, ainda por merecimento, a 13 de Abril de 1922.

Conta, assim, 44 annos de serviço, e possui o curso da Escola Naval de Guerra, distinguido com a Medalha de ouro, para os que tiverem mais de trinta annos de bons serviços.

— O novo ministro da Marinha nasceu a 11 de Fevereiro de 1873, e pertence ao Quadro F.

Sahiú como guarda-marinha a 12 de Dezembro de 1889. Promovido a 2.º tenente a 16 de Março de 1896; a 1.º a 24 de Dezembro desse mesmo anno; capitão-tenente, a 31 de Dezembro de 1898, por antiguidade; capitão de Corveta graduado, a 25 de Agosto de 1910; effectivo, a 4 de Janeiro do anno seguinte, por antiguidade; capitão de Fragata, a 7 de Outubro de 1914, por merecimento; capitão de Mar e Guerra, a 27 de Julho de 1921, tambem por merecimento; Contra-Almirante, a 15 de Julho de 1926.

Conta 42 annos de serviço, inclusive o tempo de campanha.

Tem o curso de engenharia civil e da Escola Naval de Guerra, possuindo a Medalha Militar de ouro, n.º 1 e a Medalha Estrangeira.

IMPONENTE FESTA RELIGIOSA

RIO, 14 — (Nacional) — Foi solenissima a festa Mariana realizada nesta Capital, que constou de uma Hora Santa, iniciada ás 23 1/2 horas e terminando á 1 1/2 hora do dia de hoje.

Celebrou-se então imponente missa á qual compareceram cerca de 2.000 homens que commungaram, na Igreja de Sant' Anna, onde a festa se realizou.

A Igreja era pequena para conter a grande massa popular.

DUAS DEMISSÕES QUE CAUSAM ESPECIE

RIO, 14 — (Nacional)—Têm sido muito commentadas pela imprensa local as exonerações solicitadas pelo Ministro da Marinha, pelo Ministro da Educação e pelo Chefe do Estado Maior da Armada.

LIBERTANDO PRISIONEIROS

RIO, 14 — (Nacional) — Em virtude do Decreto do Governo Provisorio da Republica que estabelece o indulto para os presos que se encontram recolhidos á Casa de Detenção e cujas penas são passíveis de commutações, serão postos em liberdade, na proxima segunda-feira, cerca de 98 detentos cujas condemnações variam de dois mezes a tres annos.

O jornal "A Batalha" noticia que, entre os libertos, figura um prisioneiro que traz o nome do fundador da Republica — o Marechal Deodoro da Fonseca — que, agindo ao contrario do seu glorioso homonymo, preferiu a pratica de artes menos honestas, na esphera da politicalha.

(Continua na pag. 9ª)

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
 Telegr.: Patrianova
 Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
 —Alonso Memoria (Redactor-Chefe)—
Hermes Augusto de Athayde (Redactor-Secretario) —
Cloaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
 Semestre 30\$000
 Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
 Semestre 50\$000
 Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao Director - Commercial de "Patria Nova"

Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza

Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.



Pagamento ao funcionalismo publico

A Secretaria da Fazenda pagará ao funcionalismo publico os seus vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, da seguinte maneira:

16 — Pessoal inactivo — A a I.

17 — Idem, idem — M a Z
 Nota — O pagamento será feito somente de 12 1/2 ás 16 horas.

Telegraphos

(Nacional e Submarino)

Serviço em hora para todo o paiz.

O "Almirante Alexandrino" em nosso porto

Desenvolve 3.690 toneladas de carga. Equipagem de 98 tripulantes. Commandante: Tasso Napoleão.

Procedente dos portos do sul, conduz os seguintes passageiros:

De 1ª classe — J. Weltzien, para o Maranhão.

De 3ª classe — João Victorio de Carvalho Antunes, para o Maranhão; Leonel Costa Lima, Antonio Pessoa Filho, José Joaquim Barbosa, Nazario Martins Chaves, Manuel Mecenas Brasil e Francisco Ribeiro Mattos, para Belem.

\$600 uma toalha, pequena, felpuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel". (15 sgs.)

CASA KOSMOS

189, Rua Floriano Peixoto, 189

Soeben eingetroffen!
 Deutsche Victor Platten in Reicher Auswahl!

QUIXADA' & CIA.

Distribuidores Geraes — Ceará- Piauhy
 (N. 139 — 1 v.)

LENHA

(PARA CALDEIRA)

TONELADA 12\$500

Informações na

Casa "OVERLAND"

181, Rua B. Rio Branco, 181
 FORTALEZA
 (N. 102—10 sgs.)

ADVOGADOS

Dr. Lincoln Mourão Mattos

Dr. J. Moreira de Sousa

Acceitam o patrocínio de causas civeis e criminaes, em qualquer parte do Estado.

Endereço: Credito Popular S. José

R. GUILHERME ROCHA, 15
 Fortaleza-Ceará
 (103—30 sgs.)

ALFAIATARIA AMANCIO

Procurando corresponder cada vez melhor á confiança que lhe tem demonstrado o nosso publico, a ALFAIATARIA AMANCIO communica á sua distincta freguesia e a todos em geral, a chegada do Rio de Janeiro, do socio desta casa, sr. João França Ferreira.

Este digno cavalheiro foi especialmente a Capital da Republica, onde se demorou cerca de tres mezes, afim de aperfeiçoar-se nas ultimas e mais modernas criações de alfaiataria e ao mesmo tempo dotar a casa do que ha de mais novo e elegante, em tecidos, como sejam casemiras, flanelas, linhos, etc.

Com a sua chegada a esta capital, a "Alfaiataria Amancio" não temerá a concorrência de qualquer outra, na disputa dos meritos de Alfaiataria de 1.ª ordem.

Visitem !

Praça do Ferreira, n. 34

(58)

DEZEMBRO!

Mez de Festas

Grande redução de preços em Perfumarias e artigos de modas !

VISITEM A LOJA

"TORRE EIFFEL"!

152—Rua Major Facundo—152
PAULO MORAES & FILHOS
 N. 108



PARA PRESENTE

— DE —

FESTAS E ANNO BOM

VISITAE AS EXPOSIÇÕES NA VITRINE DA

LIVRARIA COMMERCIAL

onde, encontrareis, uma variada colleção de artigos apropriados

QUINDERÉ & CIA.

RUA MAJOR FACUNDO N. 162

(5 vezes — alt.)

(68)

"Casa Joanna d'Arc"

MERCEARIA DE 1.ª ORDEM

VENDE OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS

RUA B. RIO BRANCO, 236

PHONE — 424

(N. 2 — 5 vs.)

Associação Commercial

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

(3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO)

Na forma dos Estatutos fica designado o dia 17 do corrente, (quarta-feira), para a eleição da Directoria da Associação Commercial, para o anno social de Janeiro de 1931 a Dezembro de 1932.

A eleição terá logar ás 14 horas do referido dia 17, na séde da Sociedade, com o numero de socios que comparecer, por ser a 3.ª e ultima convocação desta Assembléa Geral.

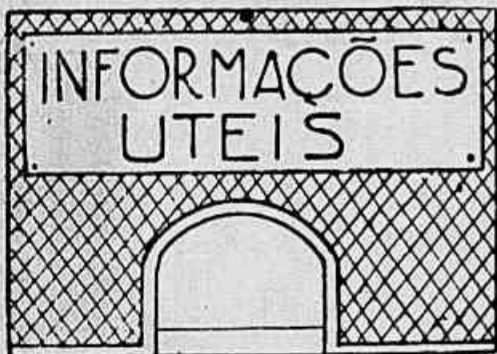
Antes de proceder-se a eleição, o sr. presidente, lerá o Relatorio dos trabalhos do anno social, conforme mandam os Estatutos.

A Associação muito encarece o comparecimento dos srs. socios a esta Assembléa Geral, de summa importancia na vida da sociedade.

Fortaleza, 13 de Dezembro de 1930.

NUNES VALENTE
 Director Secretario

N. 136



Plantão de Pharmacia

Permanecerão abertas, durante a noite as seguintes:

Hoje: — FRANCEZA e MA-MEDE.

— Toda pharmacia aberta na capital deverá submeter-se á escala de plantão nocturno e de domingos. O plantão nocturno poderá ser feito de portas cerradas, mas com um signal visivel que a pharmacia está prompta a abrir ao primeiro chamado.

Nota — As pharmacias "Popular", "Laureta", "Belem", "S. Raphael" e "S. Sebastião" attendem chamados a qualquer hora da noite.

Tempo

Instavel até as 18 horas de hoje.

— 1930 —

16

DEZEMBRO

—Terça-feira—

EPHEMERIDES DO CEARA — DEZEMBRO —

1810 — Chega a Fortaleza, Henry Koster, o celebre autor d' "As Viagens no Brasil".

1813 — O governador Sampaio participa com "bastante dissabor", ao ministro Conde Aguiar, que não se encontraram no Ceará tomadores de acção para o augmento do fundo do Banco do Brasil.

1824 — Carta Imperial nomeando o presidente e mais membros da Comissão Militar creada para o Ceará.

1837 — Posse do presidente capitão de engenheiros Manoel Felisardo de Sousa Mello.

1872 — Os termos de Maranguape e Barbalha são elevados á categoria de comarcas, pela provincial n. 1.492.

1874 — São approvedos os estatutos da sociedade "Fraternidade Artistica", de Fortaleza.

1875 — Igual approvação para os da "União Artistica Maranguapense".

1882 — Começa a demolição do antigo cemiterio dos protestantes para a construcção de armazens e depositos de carros da E. F. de Baturité.

S. Valentim
 Trasladação da S. C. de Loreto
HOROSCOPO
 As pessoas deste mez são, em geral, medrosas e pessimistas. Impulsivas e desconfiadas, estão sempre em luta com os que os cercam. São constantes na amizade, e relativamente felizes.

“COPACABANA”

DE
LUIZ GONÇALVES
 IMPORTADOR

Abertura a 1.º de Janeiro de 1931

Mercearia de 1.ª ordem

ESTIVAS EM GROSSO

Deposito dos productos

DA

“Panificadora Mechanica Duas Nações”

Unica distribuidora do especial e conhecido macarrão

“ITALIANO”

Deposito novo de todos os artigos de que se constitue o
 ramo de Mercearia

Unica recebedora do afamado vinho de meza marca

«NORDELLA»

PREÇOS MODICOS

Rua Barão do Rio Branco, 235

Esquina Trincheiras

(ANTIGA CASA LUIZ CARVALHO)

Endereço Teleg. - “Copacabana”

TELEPHONE 371

Ceará — Fortaleza

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

Calor. Matinal. As 11 bate o relógio de bronze.

Ri, num cartaz, o Procopio, que anima o kaleidoscopio.

Perfis. Flacidez de crèmes... Dois ha de mácula extrêmes?!

(A fita foi primorosa! "Mentira maravilhosa"...

De certo, a illusão do Graça á multidão que perpassa...)

Um zeus, que é como o escalpelo: Dos outros cortando o pélo...

(Não ha flagrante que escape a essas meninas do Papi...)

—Adeus, olha o dr. Mosca!... Um brilho de seda fosca.

—Que collarinhos pontudos! Uns moços muito pernudos

na porta são trintanarios: Formam cordões sanitarios

por entre a ronda da Graça, que olha, despreza... e que [passa...

Moda. Jazz. Flirt. Cinema. —Hoje já leste Iracema?

—Mon Dieu, que vejo? O Po-lybio! Aggride o jogo, este amphibio!

E a taça ideal, pingo a pingo, se esgota, desse domingo...

São, amargando o meu chiklet. A' noite vou para o Cycle

S. F.

ANNIVERSARIOS

Ante-hontem: — A exma. sra. d. Lucy Mendes Parijós, distincta esposa do sr. Antonio Parijós, auxiliar do Lloyd Brasileiro; as srtas. Albertina Botelho de Andrade, Maria da Conceição Sousa e Luiza Leonilda Porto; os meninos Lays Ayres, filha do sr. Euclides Ayres, e José Maria de Jesus, filho do sr. José Scaligero.

Hontem: — A menina Therezinha, filha do dr. J. J. Pontes Vieira, procurador dos Feitos da Fazenda; o sr. Francisco Paracampos.

Hoje: — Os srs. António Luiz Alves Pequeno e Raul Cabral.

COUPONS

Regosijado pelo seu anniversario, o menino Gerardo, filho do conceituado industrial sr. Abilio Gurgel, enviou-nos, hontem 480 "coupons" destinados á indigencia.

FESTAS

Soirée dansante do "Ceará Sporting Club" — O "Ceará Sporting Club" levará a effeito nos luxuosos salões de sua séde social, á rua Senador Pompeu, no proximo dia 27, animada "soirée" dansante, solemnizando assim, a apposição do retrato do general Juarez Tavora, trophéo conquistado em a tarde do dia 8, no Campo do Jockey, em um encontro leal e disputadissimo com o valoroso Sport Club Maguary.

Salão S. Vicente — Revestiu-se de brilho o festival literomusical, realizado domingo, no salão S. Vicente, dos Padres Lazaristas, em beneficio da Santa Casa.

Constou o interessante programma, além da parte theatral, de ballados e recitativos que tiveram feliz desempenho, a cargo de crianças e gentis senhoritas.

VISITAS

Celso Pinheiro — Entreteve alguns momentos de palestra nesta redacção o sr. Celso Pinheiro, á gentileza de cuja visita nos confessamos penhorados.

— Visitou-nos hontem o revdmo. mons. J. A. Furtado, figura de alto relevo no clero cearense.

— Esteve em nossa redacção o sr. Salustiano Ribeiro Guimarães, agricultor em Palmeira, no municipio de Maranguape.

Dr. Gomes de Mattos — Tendo de embarcar, hoje, para o Rio, onde vae tratar da sua saúde, veio a esta redacção, apresentar-nos suas despedidas, esse illustrado caudidico cearense.

Cel. Octaviano Benevides — Deu-nos, hoje, o prazer da sua visita pessoal, o nosso distincto e prestimoso conterraneo, cel. Octaviano Benevides, que se encontra, desde ante-hontem, nesta capital, a negocios do seu particular interesse.

O digno cearense é uma das figuras de maior relevo politico e social de Iguatu', onde exercita a sua intelligente actividade como industrial adiantado e operoso.

Gratos pela atenção, desejamos-lhe feliz permanencia entre nós.

VIAJANTES

A bordo do "Pedro I", tomou passagem para o Rio o enge-



nheiro civil Vinicius Cesar Silva de Berredo, da Central do Brasil. O seu embarque foi muito concorrido.

— A bordo do "Campos Salles" seguiu para o Rio o conhecido caudidico cearense dr. R. Gomes de Mattos.

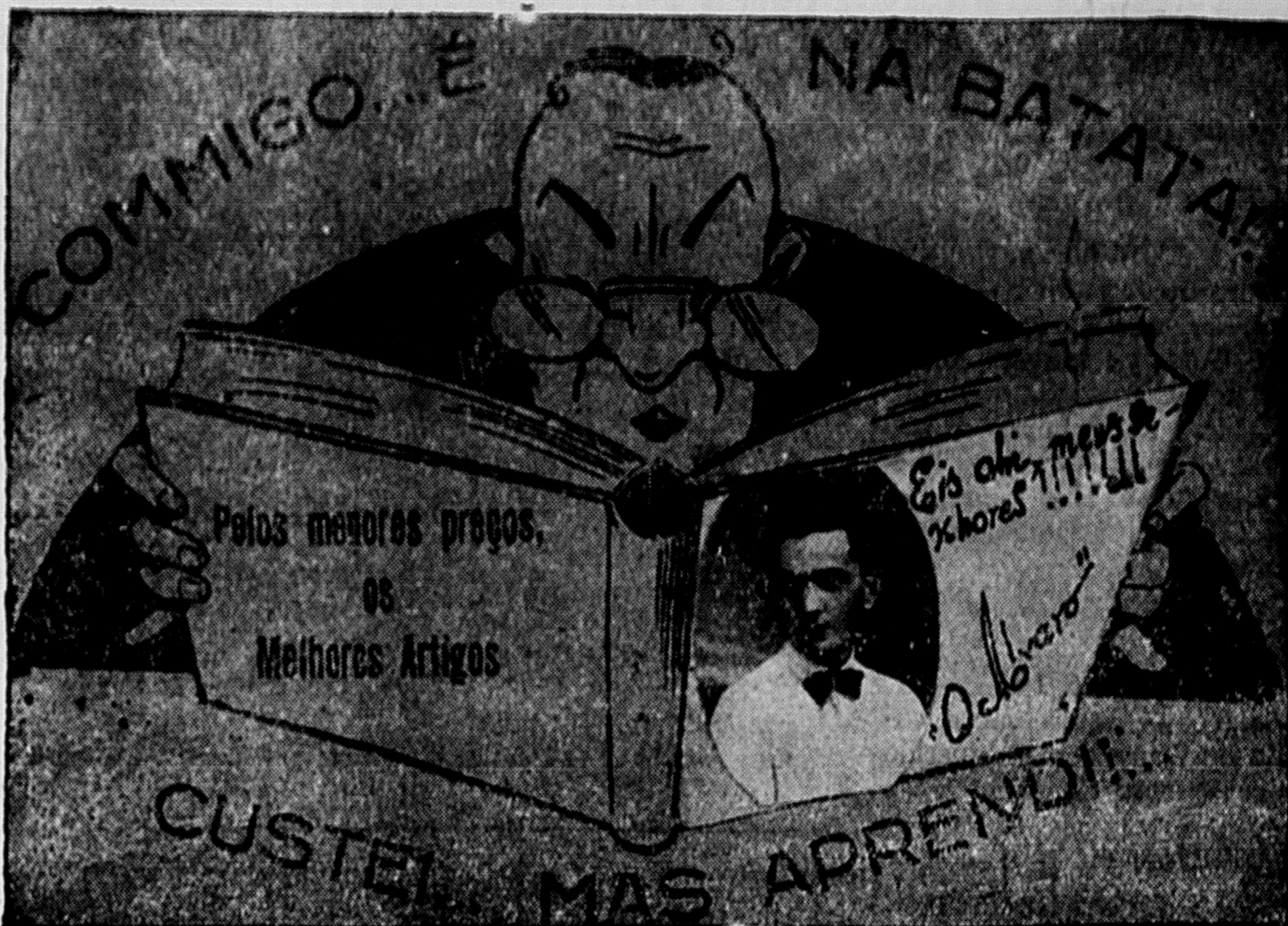
— Encontra-se nesta capital, em visita á sua familia, o professor Francisco Joaquim Ribeiro da Silva, vindo de Sant'Anna do Acarahu'.

— De São Benedicto, encontra-se em Fortaleza, o sr. cel. Antonio Avelino Fontelles, ex-chefe politico naquelle municipio.

— Volveu á referida localidade o sr. cel. Francisco Candido da Fonseca, acatado commerciante e genitor do sr. Antonio Candido da Fonseca.

Não seja pessimista, sr. commerciante. Lembre-se que o annuncio é tudo no commercio.

O ALVARO



"Por este livro haviam de lér todos os "mortaes", que, como eu, têm mãe, sogra, mulher e... um gury para enfarpelar".

"O ALVARO" SÓ AQUI... QUE CANJA!...

- Camisas brancas de 8\$, 9\$, 10, 12\$, 14\$, 16\$ e 22\$.
- Camisas de côres (tricoline) de 8\$, 10\$, 12\$, 14\$, 16\$, 18\$, 20\$ e 25\$.
- Camisas Sêda palha Japonez, alto reclamo a 24\$.
- Cuécas de bramantes em todos os numeros a 3\$500.
- Pyjama sde tricoline a 16\$.
- Meias para homens a \$900 réis, 1\$000, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

COMPRAR NÃO É SCIENCIA E' EXPERIENCIA EM TODO CASO ANTES TARDE DO QUE NUNCA 180 - PRAÇA DO FERREIRA - 180

(N. 57)

MOVELARA MONTEIRO

DE

R. MONTEIRO

Executa com a maxima perfeição qualquer trabalho concernente a arte.

Tem sempre em stock moveis de todos os estilos para casa de familia e escriptorios.

Preços excepcionaes 139 Rua B. Rio Branco 139 FORTALEZA-CEARA' (N.106—10)

VISITEM

"A Nacional"

Praça Capistrano de Abreu 92 (Praça do Mercado)—Fortaleza

GRANDE STOCK DE FAZENDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Vendas á retalhos Preços populares (31)

Sítio para alugar

Aluga-se um sítio na Aldeota, Outeiro, bairro desta capital, com boa casa de morada, assoalhada, casas pequenas, com diversas fructeiras, catavento, etc., a tratar no Cartorio de Orphãos, á Rua Barão do Rio Branco, 202.

(N. 104—15 alts.)

SERRARIA CAVALCANTE

VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO:

Linhas de massaranduba de todos os tamanhos e dimensões, Caibros e Ripas de andiroba e cupiúba. Taboas de cedro, freijó, marupá, louro, andiroba, Cupiúba, etc.

Forro de cedro, louro e andiroba.

Tacos de acapú e sitim para soalho.

Taboas de freijó e acapú e sitim machedas para soalho.

Executa com presteza todo e qualquer trabalho de carpintaria como sejam: venesianas, portas, forros, cobertas, etc.

NÃO DEIXEM DE VISITAR A

SERRARIA CAVALCANTE

QUE E' A QUE VENDE MAIS BARATO

PRAÇA DE PELOTAS N.º 421

(10 vezes—ás 3.ª, 6.ª e domingos)

(27)

Optima collocação

Emprega-se 600 réis na BOLSA MERCANTIL POPULAR e em troca, recebe-se

25:000\$000

isto mediante a compra de uma caderneta com 5 numeros que dá direito ao prestamista 32 premios semanaes

INSCREVEI-VOS, HOJE, MESMO RUA DR. PEDRO BORGES, 26

ALVES BARBOSA & CIA — Proprietarios

(10 vezes seg.)

PALCOS E TELAS

—)o(—
CINEMAS

Os films de hoje

MODERNO:

A's 7 horas
"Ouro Redemptor" — Produção cantada e sonora, da Metro Goldwyn Mayer, com a linda Renée Adorée.

A's 8 1/2 horas
"Corações no exílio" — Produção "Warner Bros", com Dolores Costello, falada, cantada e musicada.

MAJESTIC:

A's 7 e 8 1/4
"Saías" — Interessante comedia em 7 actos com o querido comico Sydney Chaplin.

POLYTHEAMA:

A's 7 e 8 1/4
"O valle dos gigantes" — Produção de aventuras, em 7 actos, com Milton Sills e Doris Kenyon.

RECKEIO:

A's 7 1/2 horas
"Lucros e perdas" — Interessante film em 7 actos, com George Lewis e George Sidney.

...

THEATROS

Procopio vem ahi — A temporada, no Ceará, do grande actor nacional

E' uma das novidades do dia a proxima chegada, á Fortaleza, da "Companhia Procopio Ferreira".

E não deixa de ser justificada a ansiedade dos nossos 300 de Gedeão, desde que se saiba que Procopio é, antes de tudo, o "irresistível Procopio".

Nessa sua "tournée", ao norte do Brasil, que Procopio percorre pela vez primeira, traz elle um conjunto magnifico e harmonioso, que pôde ser devidamente apreciado em face da simples enunciação dos nomes que o compõem, a começar pelo de Christiano de Sousa, que acompanha Procopio como director de scena e ensaiador da sua companhia.

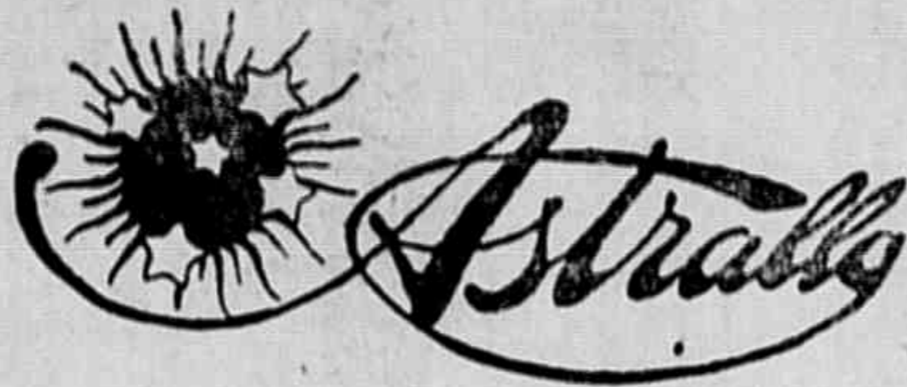
E' o seguinte o conjunto: — Elza Gomes, Regina Maura, Liana Alba, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Léa d'Alba, Henila Pêra, Manoel Pêra, Darcy Cazarre, Carlos Machado, Abel Pêra, Jayme Ferreira, Armando Louzada e José Soares.

Como elementos technicos agrupam-se, ao lado do victorioso e festejado actor, Vianna Junior, Gabriel Cantanhêda, Antonio Barros, Carlos Mendes e Antonio Rocha.

Na sua temporada em Fortaleza, a Companhia Procopio Ferreira dará apenas 10 espectaculos.

O seu repertorio, que é vastis-

USAR O COLLARINHO



E' symbolisar o homem inteligente

A' venda em todo o Brasil

N. 81

simo, constitue-se das peças mais interessantes e opportunas do Theatro Moderno, contando-se nesse numero traducções e adaptações curiosissimas do theatro estrangeiro e as peças de maior sensação do theatro nacional.

Sobre Procopio, para que del le o nosso publico tenha uma idéa perfeita, não precisa dizer muito.

Basta repetir a synthese feliz de Francisco Pati: "Procopio dá á gente a alegria que a vida não nos dá".

"Matinaes elegantes" no Gremio Pio X

Esteve animadissima a matinal de domingo, no "Pio X", com a encenação da hilariante comedia em 2 actos, de autoria do comediographo sr. Francisco Ramos de Alcantara, intitulada — "Nosso tempo".

O programma esteve assim organizado:

Bernardo Bragantino B. Barbuda, J. Julio; Amelia (esposa), sta. E. Maia; Carlota (filha), srta. A. Botelho; Laura (neta), srta. D. Franco; Alberto (noivo), R. Menezes; Gonçalo (creado), R. Bezerra. Acção: Fortaleza.

"A Minha Canção de Amor" — Numero cantado pelo amador Romeu Menezes.

Mirem-se os homens

Na Casa AMADEU

O grande sortimento

—de—

CHAPEUS. GRAVATAS e SÉDAS PARA CAMISAS.
(135—12 vzs.)

Meias TOSCA

Marron-glacé, par ... 12\$000

Recbeu

"A CEARENSE"

(5 sgs.)

NO CURSO PARTICULAR

Do Professor

JORGE DA ROCHA

ensina-se

Inglez, Francez e Mathematicas

RUA PARA', N. 16

(N. 97—diario)

O AMOR NA FEIRA

—)o(—

O sr. Luiz Gonzaga da Silva não refreia os seus animos.

Impetuoso e ardente, lança-se ao encalce do primeiro "denque" cheiroso que passa para o vendeiro ou para a esquina:

— Chi, "frô do gôto"... E lá vae uma saraivada de "mel-coado".

A "Chica Serigaita" é que não "fôrma"; não vae nisso.

E tome repiniquête:

— Vae dahi, Zé da flauta...

Foram ambos parar na Chefatura de Policia.

OPTIMAS FESTAS

Roupinhas para creanças. Confeções de aprimorado gosto e a preços os mais convidativos.

N" "A Cearense"

(84—6 sgs.)

UM TURBULENTO

—:||||:—

Por estropelias e embriaguez foi recolhido ao xadrez o pintor Zacharias Antonio dos Santes, cujos excessos se evidenciaram hontem na via publica.

E' HOJE O ANNIVERSARIO DE SUA ESPOSA?

Leve-lhe um bem acondicionado pacote de Café Iracema. (N. 112)

Apolices Estaduaes de 100\$000

No Cartorio de Orphãos, á Rua Barão Rio Branco 202, vendem-se apolices estaduaes de 100\$000.

(101—sgs.)

OFFERECIDO PELA

"Casa Maranguape"

—)o(—

- 1 MUSSELINE grande originalidade de padrões riquissimos.
- 2 CREPE pellica estampado lindas fantazias.
- 3 CREPE georgette novo sortimento côres da moda.
- 4 CREPE pelica 10\$, 12\$, 14\$. Lindo sortimento.
- 5 FULARD de sêda estampado, padronagem de museline.
- 6 SEDAS listadas. Chegou novo sortimento, lindos padrões.
- 7 SEDA preta e azul para mantaux.
- 8 CREPE A. G. B. em 32 côres metro 26\$000.
- 9 CREPE "peau de peche" em 15 côres, metro 21\$000.
- 10 CREPE setim de 20\$ e 25\$ novo sortimento.
- 11 VOILES estampados o que ha de mais moderno. Ricos padrões.
- 12 VOILES Chifon lizo em 22 côres modernissimas.
- 13 LINHO Belga em 12 côres fóra do commum.
- 14 ARTIGOS para noiva o mais completo sortimento.
- 15 OPALAS desde 2\$000 o metro em todas as côres.
- 16 FELTRO em 28 côres.
- 17 MEIA, só se vendo o sortimento de nossa casa, em todos os typos para senhoras, homens e creanças. Verifiquem os nossos preços.
- 18 GOLLAS ultima novidade em 60 typos no que ha de mais lindo.
- 19 LÃ para vestido em todas as côres.
- 20 PERFUMARIA pelos menores preços da praça.
- 21 CAZE liza chegará, sexta-feira (12) em 14 côres. Baratissima.
- 22 CARTEIRAS. Aguardem nestes dias o melhor sortimento.

VISITEM A

"Casa Maranguape"

A DE MELHOR SORTIMENTO
E A MAIS BARATEIRA

N. 129

Chalets em S. Gerardo

Alugam-se dois na 2.ª secção, em centro de terreno murado. Janellas em todos os aposentos. S. de vis., s. de jant., gabinete, 2 alc., copa, dispensa, W. C., banheiro, cosinha, quarto de creados, garage. Agua potavel encanada, fogão de ferro, todo conforto moderno. Aposentos assoalhados ou mozaicados, forrados. Tratar com JOAQUIM ANTONIO VIANNA ALBANO ou com o BANCO DOS PROPRIETARIOS.

(10 vezes — alt.)

Garantido por 5 annos

DE 14\$000 POR 10\$800

CREPE PELICA EM 25 MODERNAS CORES

NA

GAVEA

73—RUA CEL. GUILHERME ROCHA—73

(5 vezes seg.)

(2)

DESPORTO

No mundo do bridão

As animadas corridas de domingo -- Patusco e Beija-Flôr foram os heróes da tarde -- As ultimas do nosso turf

Ante-hontem, domingo, o Jockey Club Cearense offereceu aos seus "habitués", a terceira reunião da actual temporada hyppica.

Foi um "meeting" animadissimo e que, pelo equilibrio dos pareos disputados, atrahiu numerosa concurrencia.

As corridas de ante-hontem, além do praser e animação que despertaram, vieram provar, cabalmente, que o sport hyppico está radicado no Ceará, com perspectivas altamente promissoras.

1º pareo

Foi corrido o 1º pareo á hora prefixada, estando na seguinte ordem a turma que o disputou: — Japy, Beija-Flor, Ibo, Tanguary e Tajaguá. Corrida de 700 metros e premio de 100\$000. Beija-Flor, seguido de Tajaguá, levantou o premio, no excellent tempo de 61 1/2º.

2º pareo

Esse pareo, denominado "Caxambu", em homenagem ao joven e fogoso "turfman" Benjamin Torres, representante desse liquido maravilhosamente delicioso, realizou-se ás 14,30 horas, sendo os 900 metros vencidos em 69º. Premio de 150\$.

"Patusco" foi o victorioso, apesar de haver falhado no pulo da partida. Sahindo atrazado em mais de 40 metros, poude tirar a differença em poucos momentos, fazendo-o em galões rapidos e fortes. Foi uma victoria electrizante, a do pensionista da coudelaria Walter Barroso, que se affirmou, definitivamente, como um dos melhores parceiros da nossa raia.

Guarany fez bom segundo.

3º pareo

Correram Liberal, Jahu', Dodge e Federal. Tempo 70º. Distancia 800 metros.

Jahu', após uma lucta emocionante com Federal, passou o poste de chegada vencendo a este por cabeça.

4º pareo

Premio 100\$000. Corrida de 700 metros. Em bôlo, ás 15,30 horas, ao signal do "starter", partiu a turma, constituida de Duvidoso, Beija-Flor, Haroldo e Socêgo. Este ultimo foi o segundo a chegar, tendo Beija-Flor alcançado mais uma brilhante victoria. O tempo foi 63º.

5º pareo

A trinca que o disputou foi esta: Gravoche, Gibanete e Patusco.

Premio de 250\$000. Distancia de 1300 metros, que foi vencida em 101º.

Patusco venceu ainda, e fê-lo de modo notavel, numa galopada trepidante e segura.

Gibanete foi regular segundo.

6º pareo

Jahu', Topazio, Christal e Federal formaram a turma que disputou esse pareo, na distancia de 800 metros, os quaes foram vencidos em 69º.

Elle foi, sem duvida, o episodio mais emocionante da tar-

de, dada a lucta tenaz, extraordinaria, igual, estabelecida entre Jahu' e Christal, o qual passou no poste "Vencedor" com minima differença sobre o seu valente adversario.

7º pareo

O 7º pareo, em 1000 metros, premio de 200\$000, foi corrido

do, de perto, por Gibanete.

Varias notas

O turf-bolo, na importancia de 650\$000, foi conquistado pelo sr. Francisco Felix, com 18 pontos.

A direcção das corridas esteve a cargo dos srs. Oscar Piquet, Arestides Capibaribe, Ed-

alguns novos pensionistas, animaes que, certamente, darão novo brilho ao nosso turf.

— A Comissão de Corridas em em elaboração o projecto de um grande pareo, a ser disputado no dia 11 de janeiro, pareo com inscripção aberta a qualquer parrelheiro e cuja dotação será, no minimo, de ...



(1) O bello parrelheiro Patusco, pensionista do Stud Walter Barroso, apanhado pela nossa objectiva, logo após á sua electrizante victoria no 2º pareo. (2) Beija-Flor, montado por José Negrinho, e que obteve duas magnificas victorias na reunião hyppica de domingo.

ás 17 horas, nelle tomando parte Gravoche, Rico Dote e Gibanete.

Venceu o favorito, o bello pensionista da coudelaria Oswaldo Studart, que o fez no magnifico tempo de 75º.

Gravoche fez segundo, segui-

mar de Queiroz e Franklin Gondim.

As ultimas do turf

Ao que estamos informados, o Stud Botelho está em negociações para adquirir no Rio,

1:000\$000.

O pareo denominar-se-á "Presidente do Estado", em homenagem ao sr. dr. Fernandes Tavora, interventor federal neste Estado.

— A Directoria do Jockey Club pede-nos chamemos a at-

tenção dos srs. directores para a observancia do artigo dos Estatutos, que torna obrigatorio o comparecimento dos mesmos ás sessões da sociedade.

O não comparecimento de duas sessões, sem justificação, importa na perda do mandato.

— Não podem deixar de ser assignalados, com a devida justiça, os grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos nos diversos departamentos do Jockey Club.

A' intelligencia e tenacidade do director Arestides Capibaribe fica o turf cearense devendo essas realizações de indiscutivel valor.

Assim é que já foram reformadas as archibancadas, melhoradas sensivelmente as raias e preparado, no ensilhamento um "paddock" para passeio dos animaes, secção que póde ser classificada de quasi luxuosa.

— Na ultima sessão da Directoria do Jockey foram propostos para socios os conhecidos e adiantados criadores contreraneos, drs. Paula Rodrigues e Humberto de Andrade, de cujos productos, alguns dos quaes seleccionados, muito póde e deve esperar o Jockey Club Cearense.

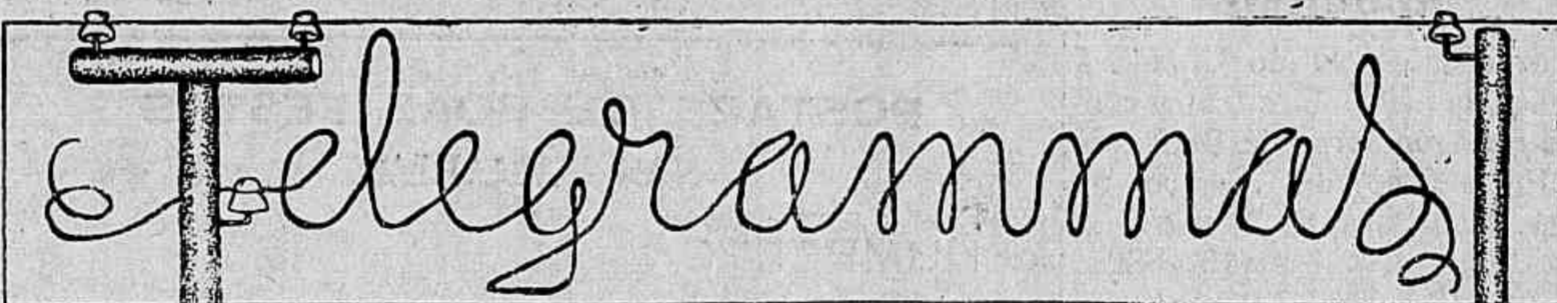
FOOT-BALL

Os jogos nos suburbios

Realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro, entre os dois valorosos "teams" do Sul America x Uruguay, no campo daquelle, á rua do Seminario.

O jogo desenvolveu-se animadissimo, sahindo victorioso, por 3x0, o "Sul America".

Apenas não jogaram o 2º tempo, conforme estava anunciado, isto por circumstancias que não vêm a pello referir.



(Continuação da pag. 4º) . .

PARTIDA INTERNACIONAL DE ESGRYMA

RIO, 14 — (Nacional) — Na partida internacional de esgryma, hontem realizada, entre uma "scratch" do "Gymnasio de Esgryma" de La Plata (Buenos Ayres) e um "team" do "Vasco", houve um empate na pugna, de um a um que começou ás 21,30 e terminou ás 22,40 horas.

TOCANDO PARA O EXILIO . . .

RIO, 14 — (Nacional) — O sr. Carvalho de Britto, ex-Director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e antigo chefe da Concentração Conservadora, em Minas Geraes, seguiu para a Europa, acompanhado de sua familia.

Ao seu embarque, pouco corrido (pudera!) compareceram o sr. Bayern e o quarto delgado Salgado Filho.

O SR. ARY FRANCO DEVE VOLTAR AO SEU ANTIGO POSTO

RIO, 14 — (Nacional) — O Governo Provisorio da Republica assignou na pasta da Justiça e Negocios Interiores um Decreto tornando sem effeito o que sancionara a oito do corrente e pelo qual nomeara o sr. Ary Franco procurador do Tribunal Especial Revolucionario.

Para esse cargo, e em face daquelle decreto, acaba de ser nomeado o sr. Themistocles Brandão Cavalcante.

ECONOMIA, SENHORES, ECONOMIA !

RIO, 14 — (Nacional) — Na pasta das Relações Exteriores, o sr. Getulio Vargas assignou um decreto extinguindo a classe dos addidos commerciaes.

No mesmo decreto concede aos dispensados, a titulo de bonifi-

cação, a percepção dos vencimentos correspondentes ao mez de Dezembro corrente.

ORDEM AOS INTERVENTORES

RIO, 14 — (Nacional) — O sr. Getulio Vargas autorizou aos srs. Interventores dos Estados da União a arrecadarem estes o material pertencente aos serviços de Prophylaxia e que, conforme noticiamos, a 13, foram suspensos em quase todos os Estados do Brasil.

Ao que consta, parece que os alludidos serviços serão reiniciados depois de convenientemente reorganizado o Departamento Nacional de Saúde Publica.

UMA CONFERENCIA SOBRE O COMMUNISMO

S. PAULO, 14 — (Nacional) — Conferenciando no Departamento de Estudos, do Partido

Democratico Paulista, o sr. José Augusto da Costa abordou a questão do communismo com relação á immigração. . . .

O conferencista depois de esponder largas considerações de caracter puramente doutrinario, terminou tratando do actual estado social do Brasil que, segundo diz, marchará nas mesmas condições á da Russia, no tempo dos Czares.

Continuando, chama a attenção dos presentes para o perigo que constitue a infiltração comunista nas actuaes condições em que se encontra o Brasil, que depende, cada vez mais, da riqueza dos outros e viverá consequentemente, á mercê das depressões que os mesmos sofrem.

E acrescenta: — Já existe, no Brasil, a questão social. O que é preciso é enfrenta-la com uma sabia legislação que venha impossibilitar o desenvolvimento do germen comunista, por acaso existente na sociedade brasileira.

Critica, severamente, o modo como se tem praticado a immigração no nosso paiz, voltiando depois de alguns debates a frizar o communismo que julga, por todos os modos, indesejavel systema de socialização, momentaneamente para o ambiente brasileiro.

A PRAÇA E O PORTO

Cambio

Bk. Ldon. Sth. America	Vista	90 d/v
Londres	4,3/4	4,13/16
New York	10\$400	
França	\$408	\$404
Portugal	\$470	
Italia	\$545	
Belgica		
Suissa	2\$025	
Hespanha	1\$200	
Allemanha		
Mil réis ouro		
Libra	50\$526	49\$870

Frota & Gentil

	Vista	90 d/v
Londres	4,3/4	4,13/16
New York	10\$400	
França	\$420	
Portugal	\$465	
Italia	\$560	
Belgica		
Suissa		
Hespanha	1\$250	
Allemanha		
Mil réis ouro		
Libra	50\$526	49\$870

Banco do Brasil

	Vista	90 d/v
Londres	4.61/64	
New York	10\$200	
França	\$400	
Portugal	\$445	
Italia	\$532	
Belgica	1\$415	
Suissa	1\$980	
Hespanha	1\$145	
Allemanha	2\$425	
Mil réis ouro	5\$609	
Libra	48\$454	

Cotação da Praça

Algodão, typo 3, k. 1\$900; tupo 5, k. 1\$700; couros espiçados, k. 2\$600; Pelles: de cabra, uma 7\$000; de carneiro, uma 4\$500; caroço de algodão, k. \$070; Cêra carnahuba: 1°, arr. 52\$000; media, arr. 45\$; Cauhye, arr. 37\$000; gorda, arr. 35\$000; arenoza, arr. 32\$000; gomma de mandioca, sco. 20\$000; milho, k. \$120.

Vapores esperados

Do Sul:	
Tutoya	16
Itapagé	16
Comte. Castilho	18
Boniface	19
João Alfredo	20
Affonso Penna	20
Tapajós	20
Itahité	22
Itapeua	24
Do Norte:	
Pirangy	15
Campos Salles	15
Rod. Alves	17
Alte. Alexandrino	24
Santos	25
Bangu'	27
Aidan	1.º

Exportação

Algodão, fio e tecidos
Sahido para o sul, a 12, o

"Manãos", carregou neste porto, para:

Natal — 2 cxs. calçado, 2 ditas armarinho, 1 fdo. de redes e 25 scs de fio de algodão, com 1008 ks.;

Cabedello — 9 fdos. tecidos e 1 cx. carne secca com 705; Recife — 1 cx. magneto, 1 material electrico, 1 de films, 1 de discos, 1 de armarinhos e 17 fdos. algodão, com 1706; Maceió — 1 amarrado maçame e 1 barril de cabos, com 150;

Rio — 128 fds. algodão, 1 de pelle e 2 caixotes dinheiro, com 23.881; no total geral de 195 vis. com 27.450 ks.

Importação

Farinha de trigo, canos, kerozene, gozolina, sal, peixe, oleo e cera, a maior

Entrado de Nova York, a 14, o "Swinburne" trouxe daquelle para o nosso porto, a seguinte carga:

1 cx. baralhos, 1 art. borraça, 2 de balanças, 3080 scs. de farinha, 135 amarrados de canos, 15 tambores oleo lubrificantes, 2 cxs. molho tomate, 8 succo uva, 1 canella, 1 aveia, 3 barris connexões, 6 amarrados lanternas — 3.255 volumes com 199.037 ks.

O "Husvick", entrado a 15, de Porto Arthur, descarregou, consignada a Leite Barbosa & Cia., a seguinte: 6.100 cxs. kerozene, 2200 gazolina, 259 oleo lub., 70 barris graxa — 8909 vols. com 368.632 ks.

Do norte, entrou tambem a 15, o "Pedro I", trazendo apenas, de Belem, 6 fardos de saccos e 4 vis. de cabo sisal — 10 vis. com 1490 ks.

Trouxe da Acarahu', a 12, o hyate "São Gerardo", 1309 fds. e scs. de peixe, 10 scs. farinha e 16 de cera — 1337, ao todo, com 80.750 kilos.

Total geral: 13.511 vis. com 646.896 kilos, ou seja: 13.316 vols. e 619.446 ks mais que a exportação.

ALUGA-SE

o excelente sobrado situado á Praça da Sé, n. 32, a tratar com o Professor Jorge da Rocha. Praça José de Alencar, n. 194. Rua Pará, n. 2 ou 16. (107—Sgs.

Já viu um annuncio tão medico e tão bem feito como o que "Patria Nova" publica?

BOA OCCASIÃO!

Quem quizer comprar boas ferragens em geral, procure a "CASA GERMANIA" 201 Praça do Ferreira 201 (N. 12—10 v. sgs.

A Loja "O Gabriel" não annuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. (30 sgs. (1



ser uma esposa feliz, — que mulher não o desejará? Pois bem. Saúde e cuidados hygienicos são as condições fundamentais para que um casal viva feliz e permaneça unido. Como são desagradaveis e incommodas certas irregularidades produzidas pelas molestias das vias urina-rias! As dôres no baixo ventre e na região lombar são geralmente os primeiros signaes de affecções graves da bexiga e dos rins. A esposa prudente deve, pois, na defesa da sua saúde e da sua felicidade, observar as menores irregularidades do seu organismo, e tomar, no momento opportuno, os

Comprimidos de Helmitol

que não só previnem, mas tambem curam rapidamente as molestias das vias urina-rias. É garantida a sua acção desinfectante sobre esse aparelho. O uso, a tempo, desse preparado evita muitos transtornos que, especialmente nas pessôas edosas, costumam trazer grandes dissabores e soffrimentos, perfeitamente evitaveis.



Achados e perdidos

Gratifica-se, a quem levar, á rua das Flores, 117, um véu branco de filó, cujo bordado — de cordão — consta de uma prece, no centro — "Dáe-me direito, á herança celestial" — e de uma palminha, em cada canto, perdido, sabbado, ás 12 1/2, do Hotel do Commercio ao Café Poty.

DECRETO 1292

Decretado está, que todo mundo social de Fortaleza deve tomar o Café Iracema. (110

QUEM PERDEU

a saúde? Venha buscar em troca um pacote de Café Iracema. (N. 111

VARIAS

No ultimo domingo a banda de musica da Força Publica tocou, á Praça 7 de Setembro, o Hymno-Canção "Patria-Nova", sob a regencia do tenente João Baptista, musica do conhecido maestro Silva Novo e cuja letra, do poeta Sobreira Filho, foi cantada pela gentil soldadesca daquelle corpo.

Registrando essa carinhosa manifestação da Força Publica ao nosso jornal, aqui lhe externamos o nosso agradecimento.

O seu annuncio aqui é a certeza de seu commercio prosperar.

Para que a Loja "O Gabriel" annuncie mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato que em qualquer queima. (N. 25—30 sgs.

POSTAES DE BÔAS FESTAS NAS LIVRARIAS

HUMBERTO SELECTA COMMERCIAL

N. 128

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454 N. 138

GONOSOL

CURA DA GONORRHEA

E' o melhor medicamento até hoje conhecido na cura da blenorragia ou gonorrhéa, aguda ou chronica. Aprovado pelo Departamento de Saude Publica

VIDRO 3\$500

Vende-se na PHARMACIA THEODORICO

RUA MAJOR FACUNDO N. 120

(N. 94 — 12 vezes alt.



Exames no "Collegio Santo Irineo"

Vêm de realizar-se os exames dos alumnos que, no corrente anno, cursaram esse conceituado estabelecimento de ensino, que obedece á intelligente direcção da esforçada educadora d. Moreninha Irineo.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Curso Infantil — Yolanda Mósca, distincção; Alda de Alencar Ramos, Maria José Ramos e Antonio Ferreira, plenamente.

1º anno — Maria Angelita de Saboya Campos e Helena da Costa Rodrigues, distincção; Antonio Fernando Sampaio Theophilo, Guilherme Eduardo Ferreira Studart, Walter Barbosa Gurgel Nogueira e Almir Caldas Medeiros, plenamente.

2º anno — José Carlos Ferreira, distincção; Carlos Lopes Cardoso, José Magalhães e Silva e Delmar do Carmo Bezerra, plenamente.

3º anno — Aluizio Caldas Medeiros, distincção; José Luciano Ferreira Studart e Haryolo de Hollanda Galvão, plenamente.

4º anno — Maria Carmelia Ramos e Maria de Nazareth Farias, simplesmente.

5º anno — Paulo Emygdio de Freitas Barbosa, distincção; Raymundo Cesar de Queiroz e Helena Barbosa Verissimo, plenamente.

— Após as provas os alumnos interpretaram varios monologos e dialogos, deixando a interessante festa escolar a mais agradável impressão no espirito de quantos a assistiram.

Annunciar para que? diz todo aquele que ignora as vantagens da propaganda. Mas porque o sino annuncia todo dia aos fieis?...

O PAMPHLETO DE GASTÃO JUSTA

"A Muralha" — o annuciado pamphleto socio-politico de Gastão Justa — circulou sabbado ultimo, alcançando o exito merecido.

Como era de esperar "A Muralha" apresentou-se em forma excelente: forte e bem lançada, assim no aspecto material, como na feição intellectual.

Commentarios syntheticos. Critica firme e um tanto acerba, sem individualisações, porém, Todas, no entanto, de uma feliz e rara oportunidade.

Versa assumptos varios e do momento, sem esquecer o jôgo do bicho.

Fôro Criminal

Queixa-crime por estellionato

O dr. Pericles Ribeiro, juiz municipal da 2ª vara, mandou dar vista ao representante do Ministerio Publico da petição de queixa que os srs. Silveira & Alencar Limitada, por seu advogado, dr. Francisco Saboia, deram contra Miguel Silveira, pelo crime previsto no artigo 338 do Codigo Penal.

O dr. Clodoaldo Pinto declarou nada ter que additar, subindo os autos á conclusão do citado juiz.

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.

(N. 51—30 v. seg.)

FUNESTA INADVERTENCIA

Uma criança queimada com café

Na rua Tristão Gonçalves, n. 452, verificou-se Domingo, á tarde doloroso incidente de que foi victima inerte a desventurada criança Maria do Patrocinio Silva, de 13 annos, filha do sr. Raymundo Francillino da Silva, estabelecido com banca de commercio á travessa S. Bernardo, e de sua esposa, sra. d. Alzira da Silva.

Procurando auxiliar na cozinha, a incauta menor, servindo-se de um sacco de passar café, tratava de escoal-o, succedendo entornar toda a agua em ebulição, que a attingiu em diversas partes do corpo, causando echimoses.

Medicada a seguir, o dr. Cesar Cals prestou-lhe os primeiros cuidados, sendo entretanto grave o seu estado.

Para Senhoras

SÉDAS ESTAMPADAS
CARTEIRAS MODERNAS
NAS CORES DA MODA

— Recebeu —
O AMADEU

(133—12 vzs.)

18\$000!

Um chapéu de palha de arroz, novíssimo, da melhor qualidade.

— AS FESTAS DA —
CASA VENUS

(131—10 sgs.)

UM FILHOTE DE LAMPEÃO

Antonio José Miranda é um novo Virgolino. Apenas sem o traquejo do seu "xará" de valentias, porque, ao contrario deste, anda com um "azar" dos capengas! Assim é que, alliado ao "dunga" Bernardino Rodrigues da Silva, foi aos gasnetes do rondante, que reagiu a tempo, conseguindo domal-os.

A policia autuou os "valientes".

Para Papae Noel

O MELHOR E MAIOR
SOBTIMENTO DE
BRINQUEDOS

recebeu

O AMADEU

(134—

ENXERTOS DE LARANJA CRAVO (tangerina) E LARANJA DA BAHIA

— HUBERTO GARCIA NOGUEIRA —

Rua Senador Pompeu, 323
VENDE QUALQUER QUANTIDADE PARA ENTREGA EM JANEIRO

(98—12 alts.)

Lembre-se que o annuncio bem feito é a alma do negocio.



J. A. Teixeira Junior

AGENTE DA

SUL AMERICA

prevalecendo-se da magnifica oportunidade da passagem das

Festas do Natal e Anno Bom

que se approximam, toma a liberdade de repetir a seguinte phrase:

"UMA APOLICE DA SUL AMERICA é o mais precioso presente para a familia".

E offerece os seus serviços para effectuar seguros, pedindo para isto a preferencia

RUA D. BARBARA DE ALENCAR, 37

CAIXA POSTAL N. 87

CEARÁ---FORTALEZA

(N. 86—3 alts.)

Liquidação definitiva de Sêdas

Os proprietarios da CASA VENUS, resolvendo liquidar a secção de sedas, vão vender as mesmas por preços de verdadeira PECHINCHA. Para isso chamam a attenção do respeitavel publico para a optima occasião que se lhe offerece; outrosim, todos os artigos são novos e absolutamente garantidos.

Crepe Georgette, especial, liso, cores sortidas,	de 20\$ por 16\$000
" " " estampado	" 22\$ por 18\$000
" Radium " "	" 20\$ por 16\$000
" " " liso	" 25\$ por 20\$000
" Mongol " "	" 32\$ por 26\$000
" Setim " branco ou preto	" 28\$ por 22\$000
" " " branco-mar. e preto	" 35\$ por 27\$000
" " " preto, o mlh. da praça	" 40\$ por 32\$000
Seda listada (Toile de soie) para camisas e vestidos, lindos padrões	" 22\$ por 18\$000
CREPE GIVRE'	" 20\$000 por 16\$000

SEDA LAVAVEL, BRANCA, EM TODAS AS ESPESURAS E A PREÇOS ESPECIAES.

Todos á "Casa Venus"

N. 130

ESTÁ COM A SAUDE ALTERADA ?

Procure a Pharmacia Mamede e consulte sobre a natureza de sua molestia.

Aviamentos de receitas com promptidão e esmeros maximos.

"PHARMACIA MAMEDE"

CASA FUNDADA EM 1829

RUA MAJOR FACUNDO, N.

(3 vezes seg.)

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapéus de homens e senhoras, lava-se ou tinge-se de qualquer cor, tecido ou palha na CHÁPELARIA CABRAL, á rua das Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade

PREÇOS POR UNIDADE 5\$000

(25 vezes seg.)

QUEM FOI QUE DISSE?

IRACEMA

Que o café Iracema não é torrado com o legitimo de Baturité?

Não esqueça! E' o nome do melhor e mais excellente café desta capital.

(N. 109

105)



3

VIRTUDES ADMIRAVEIS

"PURGANTE REFRESCANTE DESINFECTANTE"



MAGNESIA S. PELLEGRINO

5\$000 POR SEMANA

Mediante essa pequena contribuição, terá V. Excia. um esplendido costume de casemira na secção da alfaiataria da

CASA MARIO CAMPOS

(15 vezes alt.)

Elegancia, Belleza e Seducção!



Moça ou senhora chic, ao sahir para bailes, cinemas, theatros, visitas ou simples passeio, faz antes uma applicação do

Leile de Rosas

(Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 406, em 30 de agosto de 1929)

PARASITICIDA PARA TRATAMENTO ETERNO DA PELLE

Tira todas as manchas do rosto—pannos, sardas, etc. Renova, clarêa e assetina a cutis, impregnando-a de SUAVE AROMA DE ROSAS.

Desodora o suor e corrige-lhe os acidos que desbotam e deterioram os vestidos. Não mancha as roupas brancas. Conserva a pelle e as vestes permanentemente perfumadas.

Maravilhoso fixador do Pó de arroz!

Inequalavel nas Massagens!

USE NO ROSTO — USE NO CORPO TODO

Sua applicação no corpo, além de ineffavel prazer intimo, é um cuidado defensivo da mais requintada elegancia e inestimavel utilidade hygienica.

NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Depositario e distribuidor no Estado do Ceará

CASA "MARIO CAMPOS"

67, RUA CEL. GUILHERME ROCHA, 71

PREÇO ---- 5\$000

BIOSTHENOL

TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE

DEPOSITO:

PHARMACIA PASTEUR

(N. 35)



RECEBIDOS ÀS 20 HORAS

Agitadissima a reunião de hontem do Tribunal Especial Revolucionario

Vehemente oração do sr. Pinheiro Chagas -- Como transcorreu a sessão -- Os debates

Pela Western

RIO, 15 (Pelo Submarino)— Urgente — Com a presença de cinco ministros e dois procuradores, numero que compõe o Tribunal Especial Revolucionario, realizou-se hoje, ás 13 horas, no Palacio Monroe, antigo Senado Federal, magnificamente installado á Avenida Rio Branco, a segunda reunião do alludido Tribunal.

O sr. Seabra, presidente, abriu a sessão fazendo distribuir os documentos em seu poder e referentes ás denuncias e processos que lhe haviam sido endereçados.

O sr. Justo de Moraes, pedindo a palavra, apresentou um projecto, com a redacção final, conforme ficara resolvido na primeira reunião, do Regimento Interno do novo poder judicial.

Submettido á votação, depois de calorosos debates, é o mesmo adiado para a sessão de amanhã.

O sr. Pinheiro Chagas, depois de ter conseguido a palavra, pela ordem, leu um longo requerimento, concebido nos seguintes termos:

O sr. Pinheiro Chagas: — "Sr. Presidente: Estamos certos de que a constituição deste Tribunal tem a mais elevada finalidade qual a de justificar o surto revolucionario de tres de Outubro corrente perante a opinião publica do paiz e perante a historia brasileira, pelo acerto e serenidade de justiça que deve presidir aos seus julgamentos.

O Tribunal Especial Revolucionario não será a porta falsa por onde, á mercê de quem quer se vão escapar ou escapem os delapidadores dos dinheiros da Nação, nem tampouco dos corruptores da consciencia nacional. Não será tambem um Comité de Salvação Publica como o da Revolução Franceza, nem terá a inercia ou a inactividade dos tribunales ordinarios, creados pelas constituições.

Sr. Presidente: Julgará o Tribunal, estou certo, á luz dos sagrados principios que honram as civilizações cultas, sem, todavia, renegar ao Ideal Revolucionario, que se propõe a iniciar no Brasil a effectiva responsabilidade dos homens de governo.

Como demonstração inicial do modo como pretende o Tribunal distribuir a verdadeira Justiça, requeiro a v. excellencia, sr. Presidente, requisitar ao Governo Provisorio da Republica, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas,

o immediato desembarque do sr. Carvalho de Britto, ainda navegando em aguas brasileiras.

Nada tem o Tribunal com a ausencia do paiz dos que embarcaram antes de sua constituição. E' que uns podiam symbolizar elementos de reacção, por estarem prejudicados em seus interesses inconfessaveis, e outros tinham a protecção da bandeira dos paizes em cujas legações e consulados se abrigaram e que, por força dos tratados diplomaticos, faziam sustar toda e qualquer medida violenta.

Mas, sr. Presidente, depois de constituido e de em amplo funcionamento, o Tribunal, sendo justo, não poderá consentir que ainda se ausentem os grandes culpados, como taes apontados pela Nação inteira.

Ricos e poderosos, com capitães estrangeiros, fugirão, por certo á accção da Justiça que irá recahir então sobre os que, não dispondo de recursos, permanecerem no territorio nacional. Poder-se-ha chamar a isso de justiça?

Talvez, sejam estes ultimos os menos culpados e que, para mim, não passam de victimas da erronea mentalidade então dominante e formada solertemente por aquelles outros.

Sr. Presidente: O Povo Brasileiro tem as suas vistas voltadas, neste momento, de graves responsabilidades, para nós todos que arcamos com os encargos dos destinos da patria nova, para este Tribunal.

A Revolução se fez, mas, contra os criminosos processos dos nossos homens de governo. E o povo, que tudo viu, que tudo prescrotou, que tudo supportou, que tudo sentiu, este povo a quem a revolução deve o mais forte vinculo de solidariedade que o sangue derramado por um heróe, consolidou; este povo, sr. Presidente, espera que a Justiça seja feita, mas a verdadeira justiça imparcial e patriótica.

Para tanto, é indispensavel que tenhamos a necessaria coragem para passarmos por accusadores.

Peço a v. excellencia, senhor Presidente, tomar em conhecimento o meu requerimento, obra que eu faço mais em nome do Tribunal, num zelo indispensavel pelas coisas publicas, e cuja jurisdicção se estende por todo o territorio nacional, do que pelo prazer de obstar a retirada do Brasil, de quantos sejam apontados neste momento como incurso no artigo sexto do Decreto n. 19.440, que organizou

o Governo Revolucionario da Republica."

O orador é vivamente ovacionado (palmas nas galerias).

Pála, em seguida, o sr. Justo de Moraes, que lê a proposta que faz sobre os julgamentos dos processos, como sobre a determinação das prisões, actos conferidos pelo Tribunal.

Em vista disso, solicita que seja officiado ao Governo da Republica, pedindo-lhe que ponha á disposição do Tribunal em questão, todos os presos politicos que se encontrem em territorio brasileiro, accusados como responsaveis pelos factos culminantes com os crimes politicos e funcioneaes, explicando o motivo da prisão e fazendo as respectivas syndicancias em torno dos processos policiaes e bem assim investigações das questões que lhes estão attinentes.

Interrogado sobre o caso, Souza Leão (de Pernambuco), tratou, em summula, da questão.

Travam-se, então, calorosos debates, depois dos quaes fica resolvido pedir-se, por intermedio do Ministro da Justiça, as informações que se fizerem necessarias á elucidação do ruído caso, ao actual Interventor Federal de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcante.

Finalmente, trata-se do caso do sr. Ephigenio Salles, ex-governador do Estado do Amazonas, que, devidamente escoltado, compareceu á sessão do Tribunal.

O sr. Ephigenio Salles, a quem é offerecida a palavra, accusado de crimes que se teriam passado no seu governo, no Amazonas, julga infamantes as notas publicadas pelos vespertinos daqui a seu respeito e que, de preferencia, o apontam como esbanjador do dinheiro publico do seu Estado. Pede que o Tribunal faça calar essas infamias assacadas contra a sua pessoa. E baseia-se na Lei de Imprensa para attenuar a sua defesa.

O sr. Goulart de Andrade, no decurso dos debates, é de parecer que deve ser rejeitada a pretensão do sr. Ephigenio, por que a Lei de Imprensa ainda está em vigor, visto como nenhum acto houve que a revogasse.

O sr. Ephigenio, retrucando, bate-se pelo deferimento do seu pedido.

O Tribunal resolve, por fim, enviar todos os documentos referentes ao seu processo á Commissão de Syndicancia do Estado do Amazonas.

A sessão que foi tumultuosa, acabou já ao cahir da noite.



O CASO DO MATADOURO

Por mais que tenham tentado manter incognito o verdadeiro aspecto da questão do gado abatido para o consumo da população de Fortaleza, os malsinadores do Matadouro Modelo acabam de trair-se á verdade, proclamando onde é que se acha a exploração.

O correspondente d'"O Povo" em Soure disse ha dias que boiadas gordas voltam da feira da Capital por não encontrarem negocio, só se vendendo as rezes magras, visto pezarem menos e não resistirem á viagem de regresso.

Isso é pyramidal! Si a taxa do Matadouro é fixa de \$80 sobre o peso bruto da rez, porque cargas dagua o marchante tem mais vantagem em abater gado magro em vez de gordo, quando este dá maior produção liquida de carne!...

Salvo si o correspondente de Soure pudér provar que um boi magro tem mais ossos que um boi gordo...

Ainda hontem o mesmo correspondente voltou á carga procurando embalde destruir os nossos argumentos de ante-hontem.

Ora, o correspondente tinha dito que uma rez para ser abatida em Soure, fazia uma despeza de 17\$300 (que achámos pouco).

Dissemos então que a despeza que o Matadouro Modelo acarretava a cada rez abatida era em média de Rs. 21\$500, apenas Rs. 4\$200 mais que em Soure.

E apezar disso, a carne aqui em Fortaleza era vendida a Rs. 1\$800 o kilo, sem osso, e Rs. 1\$400 o kilo, com osso, emquanto em Soure, segundo o mesmo correspondente, ella custava Rs. 2\$000 o kilo sem osso e Rs. 1\$600 com osso.

Ainda hontem, na edição d'"O Povo", voltou o dito correspondente querendo talvez convencer que a carne de 2\$000 de Soure é mais barata do que a d'aqui de 1\$800 o kilo, e chegou a afirmar não haver no Matadouro fiscalização medica honesta, a ponto de se abaterem rezes pré-tuberculosas e em estado de prenhez (o que, de certo, não acontecerá em Soure, sem fiscalização medica).

A fragilidade das accusações desse correspondente é tamanha que chega a pôr em duvida o seguinte trecho de nosso artigo de ante-hontem.

"NO MATADOURO MODELO DE FORTALEZA, asseveramos sem recio de contestação, o marchante recebe, além dos quatro quartos da rez abatida, mais a CABEÇA, AS VISCERAS E O COURO TRATADOS,

OS MOCOTO'S DEVIDAMENTE LIMPOS, OS CHIFRES E A CAUDA DO ANIMAL ABATIDO".

Em face disso, só nos resta re- ptar o alludido correspondente a provar que no Matadouro desta Capital acontece o contrario do que affirmámos e continuamos a afirmar no trecho acima.

Essa campanha contra o Matadouro Modelo não tem mesmo por onde se lhe pégue.

Acham os adversarios do Matadouro que a taxa cobrada pela Empresa é a causa da carestia da carne verde.

Mas, já ficou mais do que provado que essa taxa não pôde influir no preço da carne por isso que é uma Taxa fixa e, assim sendo, não pôde influir no preço do genero taxado, além da importancia dessa mesma taxa.

Convencidos talvez disso, querem os malsinadores que a Empresa concessionaria do Matadouro seja quem esteja elevando o custo da carne verde, por meio de monopolio.

Não pôde haver maior despauterio, visto como o interesse da Empresa está justamente em sentido contrario.

Quando a carne encarece, diminúe naturalmente o consumo desse genero de primeira necessidade e na mesma razão, diminuem as rendas da Empresa.

A renda da Empresa augmenta precisamente quando augmenta o consumo, isto é, quando a carne barateia e fica ao alcance de todas as bolsas.

Qual a vantagem, pois, de fazer voltarem as boiadas gordas (citadas por certos orgãos da imprensa), quando o gado dessas boiadas, mais gordo e mais pesado, vendido na feira, pagaria a taxa da Empresa e veriam augmentar os seus lucros?...

A Empresa do Matadouro não negocia com carne.

O commercio desse genero, desde a inauguração do actual Matadouro, é completamente livre; e tanto assim que qualquer pessoa pôde negociar com carne, bastando, para isso, adquirir gado nas feiras, no Estado ou fóra delle, levar-o ao Matadouro para ser beneficiado, receber-o em qualquer parte do Município ou no Mercado, onde terá pedras gratuitas (pagas pela propria Empresa do Matadouro) para vender carne verde livremente.

Depois disso, e em face de tamanha fraqueza de argumentos, por que não tratam os inimigos do Matadouro de apontar a verdadeira causa da elevação do preço da carne?...

LUIS MENDONÇA